

BARCELONA, 21 (AFP) — Um técnico de rádio espanhol inventou um telefone de bolso que, segundo afirma, já foi experimentado nos Estados Unidos. O aparelho tem 750 gramas e funciona num ralo de aço de 2 centímetros.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APONTA O SR. HERMES LIMA TRES NOVOS ASPECTOS NO PROBLEMA DO PETROLEO

Ofensiva da Standard Oil, arremetida dos concessionários em busca de financiamento e a instalação das refinarias — Debatidos na Comissão de Finanças os cortes no Plano Salte

RIO, 21 ("Correio") — Contrastando com as sessões anteriores da Câmara dos Deputados, a de hoje foi movimentada e cheia de assuntos.

Houve, porém, mais uma vez grave prejuízo para o ordenamento da sessão, devido ao falecimento de um dos oradores, o sr. Hermes Lima, iniciado por um ataque cardíaco. Dois oradores — amigos dentro da ordem do dia — falaram sobre o petróleo. O primeiro deles, sr. Hermes Lima, iniciou por afirmar que há, no momento, três aspectos novos para o referido problema, dentro do país: a ofensiva da Standard Oil, para participar do negócio; nova arremetida dos concessionários, em busca de financiamento; e os primeiros passos do governo para a instalação da refinaria de 45 mil barris diários. Focalizando o primeiro item, disse que a companhia americana percebeu que o negócio valia ser resolvido e, em vez de formular seu desejo de obter o controle, com a aquisição de 51 por cento do capital. Acusa o estado do petróleo de fazer concessões demasiadas aos estrangeiros, permitindo aos mesmos o controle de 40 por cento de ações, quando se trata de petróleo para consumo interno e até do total, quando se trata de consumo externo. Além disso, o estrangeiro não possui capital suficiente para fazer a refinaria, não tendo a Standard, portanto, nada mais a fazer.

Passando ao que chama de nova arremetida dos concessionários, frisa que o grupo Soares Sampaio declarou poder pagar imediatamente as máquinas importadas da Checoslováquia, o que é alardeamento de posse de grande capital. Partindo daí, culpa o referido grupo pelo atraso da instalação, pois se o mesmo dispõe de dinheiro e teve oportunidade de fazer a importação da maquinaria, quando era livre o comércio, deveria ter providenciado o cumprimento do seu contrato de concessão. Arma o orador sua argumentação, para demonstrar que realmente, o referido grupo não possui capital suficiente para fazer o efeito do contrato. Retorquiu depois, ao grupo Draudt, fazendo-lhe críticas semelhantes e terminando por afirmar que o Estado não deve ceder a indústria a estrangeiros, pois assim participaria com eles seu poder, dando que o poder econômico é mais forte que o poder político.

FEDIDO DE INFORMAÇÕES AO C. N. P.

O segundo orador sobre o assunto foi o sr. Emílio Carlos. Alegou que a empresa americana, que venceu a concorrência para a instalação da grande refinaria no Brasil, não tem idoneidade financeira suficiente e não está registrada no seu país como refinadora de petróleo. Apresentou a mesa, a seguir, um questionário, dirigido ao C. N. P., para ser respondido pela referida empresa, onde pergunta qual o seu capital, se já fez instalação de refinarias, se tem processo próprio de refinação, etc.

APROVEITAMENTO DO PESSOAL DO D. N. C.

Dentro do horário normal da sessão, o sr. Soares Filho fez a leitura do relatório do SAPS constando acusações veiculadas da tribuna da casa. Depois, o sr. Coelho Rodrigues pediu informações ao Executivo sobre o aproveitamento do pessoal do extinto D. N. C., nos termos da lei que os amparou, indagando ainda da possibilidade de serem os mesmos aproveitados.

ADIADA A ASSINATURA DO CONTRATO DE CONSTRUÇÃO DE REFINARIA DE PETROLEO

Fala o sr. Bittencourt Sampaio sobre a aquisição de navios petroleiros

RIO, 21 (ASAPRESS) — Anunciando que por motivos de ordem técnica, a assinatura do contrato de construção de uma refinaria de 45.000 barris diários do Conselho Nacional do Petróleo.

PETROLEO DO IRA

RIO, 21 (ASAPRESS) — Falando a reportagem, o sr. Hassan Cafary, primeiro ministro do Ira, declarou, notadamente, ser possível ao Ira fornecer petróleo bruto para as refinarias a serem construídas no Brasil.

VANTAGENS ECONOMICAS DO ENFREENDIMENTO

RIO, 21 ("Correio") — Falando a imprensa sobre os diversos aspectos do problema do petróleo ultimamente focalizados, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, fez referência à importância da aquisição, pelo governo, dos navios petroleiros.

— "Além da economia de cambiais, porque não podemos mais suportar os encargos dos pagamentos de fretes em dólar, havendo até o recuo do raciocínio da gasolina, por falta de dólares, existe a necessidade de possuir uma frota que garanta o abastecimento da grande refinaria e a distribuição do petróleo.

Obrigatória a prova de quitação do serviço militar para os cargos eletivos

RIO, 21 ("Correio") — Sendo o serviço militar obrigação imposta a todos os brasileiros pela própria Constituição (art. 181) a qual até decretar a perda dos direitos políticos para os brasileiros que se eximam de obrigações para com a pátria, invocando motivo de convicção religiosa, filosófica ou política (art. 133, § 2º, II e art. 141, § 2º), não se pode aduzir inconstitucionalidade a lei que condiciona o exercício de cargos eletivos, à prova de quitação militar.

Assim falou sobre a suposta isenção do serviço militar para os parlamentares ou detentores de cargos eletivos, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O presidente da Assembléia responde ao governador

SERÁ ENTREGUE HOJE A CARTA DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO

Quando entrou em discussão, nas Comissões permanentes, o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos e com a apresentação de diversos substitutos e emendas àquela proposição, sobreveio o chefe do executivo a fazer diversas ponderações, respeito ao assunto, à Assembléia Legislativa.

Realmente isso ocorreu e a carta do governador foi lida em um dos últimos dias da semana passada. Nessa carta o chefe do executivo declarou que o erário público não poderia arcar com despesas maiores que aquelas propostas no projeto em causa.

Hoje será entregue a resposta, assinada pelo presidente da Assembléia, Embora o sr. Brasília Machado Neto se mantivesse no firme propósito de não adiantar nenhum detalhe constante de sua carta, podemos apurar que a mesma, entre outras coisas, afirma o seguinte: que o processo 209 segue uma tramitação regimental, exigências conhecidas do governador que já foi deputado. Durante essa tramitação divergem as emendas e substitutos apresentados, logo entrante não significa um princípio já firmado e definido, pois o Plenário poderá aceitar ou rejeitar todas as sugestões. Adianta ainda o presidente Brasília Machado Neto que a Assembléia agirá acertadamente quando discutir e votar, definitivamente, este importante projeto de lei.

Visitando a cidade de Tucuruí, o senador Magalhães Barata ordenou ao chefe do destacamento militar, a fim de proteger a população, que os seus soldados abrissem fogo contra os selvagens, comunicando esta deliberação ao gen. Candido Rondon e dizendo que o fazia como senador da República e assumindo as devidas responsabilidades. O gen. Candido Rondon respondeu imediatamente ao senador maranhense, protestando contra seu ato e contestando "as atribuições policiais que vos arrogastes como senador da República, para ordenar a chacina de índios".

O telegrama do gen. Rondon frisa que a entremissão do senador Magalhães Barata no caso é profundamente perturbadora das providências urgentes, pensadas e metódicas em andamento no Serviço de Proteção aos Índios, e comunica que vai levar a conhecimento do ministro da Agricultura, do presidente do Senado e do presidente da República.

Ontem mesmo, o gen. Candido Rondon dirigiu-se àquelas altas autoridades da nação, pedindo providências contra o ato do senador Magalhães Barata.

TELEGRAMA AO GEN. DUTRA

RIO, 21 (Asapress) — O general Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República: "Tem o presente por objetivo solicitar de v. exc. medidas que forem julgadas mais acertadas a fim de fazer cessar a inconveniente atitude assumida pelo sr. senador Magalhães Barata na zona à Estrada de Ferro Tucuruí, no Estado do Pará, dando ordens diretas ao comandante do destacamento de polícia parense de Tucuruí para que desrespeite as providências do representante do S. P. I. naquela zona em defesa dos índios paracaná, cuja atitude hostil tem origem nos atos de perseguição e maldades cometidas pelo pessoal da referida via férrea em construção, inclusive a celebre batida organizada e chefiada pelo dr. Carlos Teles, então engenheiro-diretor dessa estrada, com uma turma de trabalhadores armados de fuzis, granadas de mão e outros artefatos de guerra".

ORDENOU O SR. MAGALHÃES BARATA A CHACINA DOS ÍNDIOS PARACANÁS

Energico telegrama de acusação e protesto do general Rondon ao presidente da República

RIO, 21 (Asapress) — Um sério incidente acaba de ocorrer entre o senador Magalhães Barata e o gen. Candido Rondon, por causa dos índios Paracaná.

Antes de noite os deputados ortodoxos do PSD, isto é, aqueles que obedecem à orientação da Comissão Executiva, estiveram na residência do sr. Gastão Vidigal, vice-presidente do partido e que se encontra afastado das lides partidárias por motivo de saúde. Segundo apuramos, nessa visita os deputados trataram da discussão e votação do projeto de lei 209, reconhecendo a necessidade de se chegar a um acordo ressaltando-se os interesses não só dos funcionários como também do erário público. Quanto à posição colaboradora do chamado "grupo dos 9" ficou resolvido deixar que o tempo resolva a questão, pois o tempo resolve a questão, pois não assumir o governo, tudo ficará esclarecido e em particular com a volta daqueles deputados ao seio do PSD.

EM SÃO PAULO O EMISSARIO GETULIANO

Chegou ontem a esta Capital o deputado gaúcho João Goulart, e que é um dos elementos de maior confiança do sr. Getúlio Vargas. Sua viagem teve como objetivo entrar em entendimentos com a comissão do restabelecimento do PTB e esclarecer a todos os seus integrantes da impossibilidade do ex-ditador viajar nestes próximos meses. Assim ficou resolvido que toda a bancada petebista e mais os componentes da citada comissão devem seguir, em breve, para o Rio Grande do Sul.

VIAGEM A ARAXÁ

14 deputados vão tomar parte nos trabalhos da Conferência de Araxá, que terá início no próximo dia 24. O sr. Brasília Machado Neto hoje fará uma comunicação ao Plenário

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

partido do Ministério da Justiça, dizendo ter mandado abrir inquérito. A política, o seguinte: "A Agência Nacional distribuiu uma nota aos jornais lançando a candidatura do ministro-geral Rondon Trompowski à presidência da República, nota que deu motivo a um comunicado do diretor daquela re-

A INDÚSTRIA E AS FONTES DE ENERGIA

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — A indústria são as fontes de energia mobilizada pela técnica. Um território desprovido de fontes de energia que são as hídricas, as rochas petrolíferas e as quedas d'água, não poderá ser o "habitat" de um povo industrial, à maneira do que é o inglês, o alemão, o norte-americano.

Conforme as fontes de energia existentes no seu território, terá de ser a indústria de um povo. Assim, vemos a Itália inferior a Alemanha, a Irlanda inferior a Grã Bretanha, a Argentina inferior aos Estados Unidos.

Será pela observação da terra que compreenderemos o desenvolvimento industrial de um povo. Dizer que a indústria é um estado de espírito será puro verbalismo, a menos que se queira dizer que a indústria é um estado da civilização no aproveitamento das fontes de energia da terra. Agora, sim, há um sentido nas palavras.

Ainda há pouco vimos em que deu o sonho de Mussolini, que Churchill chamou de lacerio andrógono de Hitler, tudo porque a Alemanha é riquíssima de carvão e a Itália é pauperíssima. Vimos hoje, na Argentina, um grande senhor que dispõe apenas de petróleo e de força hidráulica, mas a quem falta carvão para produzir o ferro das máquinas da agricultura e dos transportes, sem o que faltará alimentação abundante e não haverá comércio intenso no país.

Se os homens que se vão reunir em Araxá quiserem fazer alguma coisa diferente do que fizeram em Teresopolis, eudem de falar das fontes de energia do território brasileiro, base que são da indústria nacional.

Discutir tarifas aduaneiras e desvalorização da moeda, como recurso de fomento às indústrias do país, será propor o encarecimento da vida para benefício dos que vivem de lucros em detrimento dos que vivem de salários. Será propor uma política de paratismo dentro da economia nacional, mas não o fomento da produção nacional.

A guerra denunciou a fraqueza econômica do Brasil, revelando-se hoje que não bastam as tarifas elevadas para equilibrar-se o valor da importação com o da exportação: é indispensável a licença previa.

Os nossos industriais compreenderam, no fim de 1945, que o término da guerra seria o acabar de uma época de lucros extraordinários no comércio exterior: reclamaram a lei de licença previa.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

Prepara-se em Araxá, uma propaganda em prol da organização de um departamento, que seja como um Ministério à parte, incumbido de propor, ao fim de alguns anos de trabalho intenso, o que se deva considerar o planejamento econômico geral do país, no propósito de aproveitar-se, o mais rapidamente possível, as fontes de energia do território nacional, como base da industrialização do país.

ARVORES DE S. PAULO

FRANCISCO PATI

Os senhores já tiveram oportunidade de ouvir Ibrahim Nobre falar sobre as velhas árvores de São Paulo? Diziam-me, com efeito, numa destas tardes, o grande tributo de 32:

— A história da nossa querida cidade poderia ser reconstituída por meio das suas árvores. Sete, pelo menos, vieram de muito longe. A não ser, entretanto, a "das lágrimas", nenhuma serviu de nome até hoje, os nossos cronistas, curiosos, porém, e que têm resistido à sanha urbanizadora dos nossos prefeitos. Como as sete colinas de Roma ou as sete portas de Tebas, evocam tempos já passados e são, dentro da moldura modernista de São Paulo, um anacronismo vegetal verdadeiramente comovedor.

Ouvindo-o, pensei em Prestes Maia. Devemos, inevitavelmente, ao notável remodelador da fisionomia urbana da Paulicéia, o mais belo exemplo de fidelidade à árvore. Percorra o leitor as páginas do seu livro intitulado "Os melhoramentos de São Paulo", editado em janeiro de 1945. Nele encontrará sobejas provas daquele culto. Na rua Vieira de Carvalho o plano de alargamento não comprometeu a beleza dos frezados jatais da residência Paula Leite. O Jardim do Arouche conservou a sua esplêndida beleza vegetal. As obras da Biblioteca Pública foram executadas com religioso respeito a todas as árvores dos velhos parques existentes outrora naquele sítio. O alargamento da rua da Conceição deixou incólume uma das sete de que me falava Ibrahim, nos fundos da Beneficência Portuguesa.

Em carta a um matutino paulista, no dia, em setembro de 1947, o sr. Alexandre Haas: "Antigamente a perda de uma árvore secular entulhava os paulistanos, como, por exemplo, sucedeu com uma das figueiras bravas que o marechal Arouche plantou em sua chácara do Arouche em 1779, e que cem anos depois um tufão derrubou. Quando, no ano passado, se não me falha a memória um velho plantado da praça da República desabou sobre a capota de um automóvel de aluguel, danificando-a, muita gente teve pena do automóvel; eu tive-a do plano. Numa cidade como a nossa, onde os parques florestais cedem lugar aos lotes gananciosos, merece pena uma planta que desaba, não um automóvel que se esfacela.

Houve em 1939, nessa Capital, uma "Festa da Árvore" que ha de ter dei-

xado saudades não só nos que tomaram parte nela como nos que a acompanharam pelas notícias telegráficas. Realizou-se no "Parque do Estado". Foi plantada uma árvore em homenagem a cada Estado do Brasil. A "Peroba" coube a São Paulo, o "Jequitibá vermelho" ao Distrito Federal, o "Ipê amarelo" a Minas Gerais, o "Ipê rosa" ao Paraná, o "Coqueiro" à Bahia, a "Serapiquí" ao Amazonas, o "Abicó de Macaco" ao Pará, o "Ipê Roseo" a Mato Grosso, o "Sombreiro" a Goiás, o "Baguassu" ao Maranhão, a "Oiticica" ao Piauí, o "Timbu" ao Ceará, o "Pau de Balsa" ao Rio Grande do Norte, o "Angico Branco" à Paraíba, o "Oiticastro" a Sergipe, a "Pitombeira" a Alagoas, o "Pau Mulato" ao Acre, a "Baguassu" ao Espírito Santo, o "Gerivá" ao Rio de Janeiro, o "Pinheiro" a Santa Catarina, o "Aroeira" ao Rio Grande do Sul.

A "Peroba", plantada em homenagem a São Paulo, teve a intenção de exprimir a sua popularidade neste Estado. A verdade, todavia, é que ela se vai tornando cada vez mais rara.

Depois de ouvir a eloquente e amorosa dissertação de Ibrahim sobre as nossas árvores, depois de ter recordado a festa do "Jardim Botânico" em 39 e o culto de Prestes Maia de 1938 a 1945, pensei no nosso "Horto Florestal", situado nas freixas da Cantareira. O "Horto" é hoje apenas um lugar para convalescentes domingueiros. Contam-se nos dedos das mãos os paulistanos que o visitam com a preocupação de instruir-se. Pouca gente sabe que é o que é e o que vale o "Parque Medeiros". Todos os espécimes plantados em 39 em homenagem aos Estados do Brasil figuram nele, sob rótulos ao alcance dos nossos olhos.

Tenho a felicidade de viver no meio de uma vegetação abundante e fresca. Posso, nessas condições, falar com experiência própria sobre a vantagem do florestamento. Gostaria, não obstante, que o meu culto à árvore se estendesse também aos que dispõem de uma parcela de poder entre nós. Gos-

taria, principalmente, que a ideia de Ibrahim fosse posta em prática. Em lugar, porém, de sete árvores, deveriam os cronistas da cidade fazer a história de todas as maravilhas florestais que com que foi dotada a nossa natureza, esforçando-se por fixar no papel aspectos que já se vão tornando quase lendários, meros da criminosa devastação feita em nome de um urbanismo inadequado e suspeito.

NOTAS & COMENTÁRIOS

VELHICE E EFICIENCIA

Recentemente, os cientistas e sociólogos da Universidade de Harvard efetuaram um inquérito no sentido de determinar a capacidade e eficiência dos trabalhadores americanos. Como se sabe, há uma velha noção, estabelecida pela biologia, que afirma ser menor a capacidade do homem a partir dos cinquenta anos. Ora, aqueles técnicos universitários demonstraram justamente o contrário. Segundo as conclusões de suas pesquisas, a idade fisiológica não coincide com a idade cronológica quanto à eficiência, à produtividade e a menor frequência de acidentes nas indústrias. Verificaram que já não deve ser considerada excelente para os trabalhadores a idade média dos trinta e cinco anos, como é de ar entre e como acreditam os "capitães da indústria" em nosso país. A idade "excelente", segundo demonstrou o inquérito, é justamente a dos quarenta e sete anos, o que vem provar mais uma vez que o homem nasce mais velho e não se torna velho com a idade.

Em desacordo, portanto, com as prescrições dos códigos do Trabalho, notadamente dos países avançados como os Estados Unidos e a Inglaterra, cujo governo não admite o emprego de pessoas mais velhas de quarenta e cinco anos, concluíram os técnicos que a eficiência é maior após a idade de sessenta anos, ainda de acordo com os dados daquele inquérito, sofriram menor número de acidentes no trabalho do que os jovens operários de vinte anos. Outra ainda: — o grupo desses indivíduos mais idosos possuía melhor visão e audição do que a média dos de pouco mais de vinte anos. A memória dos velhos era, no entanto, inferior à dos jovens — compensando-se porém os "matutales" com a maior capacidade de julgamento. Mas não é só. Verificou-se que os pilotos maiores de cinquenta anos resistem melhor aos vóos a grandes altitudes e são menos sujeitos aos desmaios do que os moços. As verificações foram tão conclusivas em favor dos idosos, informamos o "SPES", que uma grande empresa norte-americana resolveu empregar mais de cem pilotos com idade superior a quarenta e cinco anos.

Auspícios notícias essas, principalmente para todos nós que, se vivermos, iremos alcançando idade proventa com o passar do tempo... Todavia, a noção de que "velho é trapa" existe por falta de senso crítico da parte de todos nós. Sendo velhos: — quais são os homens que dirigem os destinos do mundo? São os senhores e os senhores. Quais são os melhores escritores: — os velhos como Bernard Shaw, Gide, Somerset Maugham e outros. No teatro, são os velhos artistas, homens e mulheres. Na tela, as mulheres que beiram os cinquenta anos e fazem o "papel de moças"... Através da experiência diária, poderíamos aliás constatar que os velhos motoristas são os mais calmos, os mais eficientes. Os moços são os estouvados, os imprudentes e os "navalhas".

AUMENTO IMPRESSIONANTE

Está noticiado que houve impressionante aumento no preço dos remédios de 1939 até hoje. Adianta-se que as maiores sucessivas verificadas nesse período de dez anos atingiram cerca de 40 por cento. Ainda assim, as firmas que operam nesse ramo não estão satisfeitas, e exigem mais. Para tanto, agitam, a "sentida reivindicação", mobilizando todos os recursos de propaganda e persuasão de que dispõem.

A informação, que nos vem do Rio, deve ser exata. Veiculou-a uma imprensa jornalística absolutamente insuportável no caso, pois mantém laboratórios farmacêuticos em São Paulo e alhures.

Infelizmente, não temos certeza de que as autoridades do controle de preços tenham forças para resistir à pressão que se esboça, pois a sua norma tem sido dobrar-se a todas as injunções desse sentido. E isto tudo vem acontecendo apesar da influência considerável que os remédios exercem na ascensão do custo de vida, que diariamente se agrava, segundo a lei conhecida da solidariedade dos preços.

A impressão que colhemos, de observações repetidas, é que não há geralmente uma noção muito clara a respeito das margens de lucros que devem ser tidas como justas e razoáveis numa fase de deflação — pois nela não estamos — mas, para empregarmos a expressão de um relatório do Banco do Brasil, de "combate às emissões". Por ocasião do derrame de papel moeda que se verificou no Brasil certos in-

Teses para o Araxá

Nos dois artigos anteriores, mostramos de um modo geral o nosso grave conspecto econômico e financeiro, a ruptura do equilíbrio longamente mantido graças aos homens que, no passado, souberam construir o Brasil, legando-nos um patrimônio imenso, hoje seriamente ameaçado.

Não se diga, levianamente, que a culpa de tudo quanto acontece, de vinte anos a esta parte, cabe exclusivamente aos nossos homens; causas externas concorrem para a crise em que se debatem as nossas forças econômicas. O país emergiu da crise de 29, com a sua economia sacrificada, e ninguém dirá, em boa fé, que para isso contribuiu voluntariamente a "elite" apeada do poder por um golpe revolucionário.

Mas, feita a análise serena da evolução econômica e financeira, em todo o longo período que vai do golpe outubrista aos nossos dias, o que ressalta é a ausência absoluta de um plano político na restauração daquilo que não estava tão abalado como se pretendia. Antes, o que vemos é um eterno cavar em ruínas. Os "salvadores" subverteram o que nunca sabiam corrigir. A pretexto de retificar os erros do passado, arrastaram o país a uma situação que compromete seriamente o presente e o futuro.

O caso da guerra foi bastante ilustrativo. Quando irrompeu o segundo grande conflito, não faltaram prognósticos otimistas quanto às infinitas possibilidades que se abriam à nossa economia. Se a guerra excedia desmesuradamente à conflagração de 1914-18, abrangendo o mundo inteiro, era natural que o Brasil viesse a converter-se em fonte de abastecimento de matérias primas. As nações beligerantes viriam encontrar aqui tudo de que carecessem para esmagar os governos fascistas.

Mas, por isso mesmo o que tínhamos no governo, não estadistas autênticos, mas aprendizes feitiçeiros, não só não tiramos partido algum da situação, como dela saímos em condições muito precárias; por falta de um plano organicamente estabelecido, pela ausência absoluta de homens esclarecidos na direção dos negócios públicos, em vez de riqueza, o que a guerra nos proporcionou foi um estado de pobreza franciscana. As exportações se faziam em detrimento do consumo interno; os campos se despojavam cada vez mais, tudo quanto se punha em prática, na esfera administrativa, não passava de meros expedientes.

De sorte que, terminado o conflito e deitadas as contas, logo se esgotaram nossas disponibilidades em moedas de curso internacional. Não tendo sido organizada a produção em bases racionais, não tendo o governo um programa firmemente delineado em qualquer dos setores da nossa economia, nem na indústria, nem na lavoura, nem no comércio, pois

tudo o esforço do poder discricionário era manter-se no Catete, custasse o que custasse, vimos com que rapidez se refizeram as nações direta e duramente castigadas pela guerra, com que facilidades elas recuperaram o tempo perdido, curaram suas feridas e vieram fazer concorrência, fronteiras a dentro da nossa pátria, aos produtos da terra.

De então para cá, as dificuldades não fazem senão aumentar. Como certas satrapias da Ásia, o Brasil vai sendo inteiramente tomado por uma burocracia viciada, onerosa e entravadora de toda iniciativa particular, roendo a nação como o cancro roi os organismos. Força é convir que o mal vem de tempos um pouco mais recuados. Vem dos dias rumorosos em que as forças revolucionárias vitoriosas, derivando das coxilhas do Sul, ocuparam São Paulo e a capital da República. Esse movimento havia criado uma enorme clientela. Para sustentar-se no poder, o discricionarismo erigido em forma de governo viu-se obrigado a alimentá-la. E abriu-se então a torneira das nomeações, para nunca mais fechar. Tenha-se ideia do descabro recordando um episódio mínimo: quando o sr. Antonio Prado Junior deixou a Prefeitura carioca, havia lá 11 mil funcionários. E o ex-prefeito considerava isso um absurdo. Se não esteve em suas mãos reduzir o quadro de funcionários, pelo menos deteve o seu crescimento, fazendo, durante quatro anos de governo, nomeações consideradas absolutamente imprescindíveis. Pois o outubrismo, em menos de três anos, elevou o número de funcionários, na Prefeitura do Rio, a 33 mil, isto é, mais ou menos o efetivo das nossas forças armadas naquela época.

Em consequência, temos os orçamentos lançados numa progressão geométrica incessante. E de onde sai o dinheiro para manter esse catastrófico estado de coisas? Claro que das três grandes fontes: lavoura, indústria e comércio.

A agravar tudo isso, o abandono do campo, com a diminuição progressiva da produção dos bens de consumo, enquanto sobe vertiginosamente a produção dos bens de uso, estradas de turismo, arranha-céus, estádios para diversão das populações subnutridas das cidades e capitais, como se tais populações estivessem em condições físicas para praticar desportos violentos. E tanto não estão que os estádios são construídos para que elas encontrem um derivativo, como espectadores, e não como participantes das competições atléticas.

E' impossível que essas e outras características do Brasil atual não sejam objeto de consideração por parte dos representantes das classes conservadoras, na Conferência de Araxá, a inaugurar-se no próximo domingo.

Por isso mesmo, o país inteiro se volta para esse conclave, na esperança de uma saída para as suas prementes dificuldades.

POLITICA DE GUERRA

A situação militar no Extremo Oriente

MEIRA MATTOS

As sucessivas vitórias dos comunistas chineses comandados por Mao-Tse Tung estão provocando as mais variadas conjecturas nos meios políticos e militares do Ocidente.

Das grandes correntes de opinião dividem os observadores: — uma que considera imperdável erro da diplomacia "yankee" ter abandonado a maleta "yankee" e a sua própria sorte, Chang Kai Chek a sua própria sorte, quando lhe o auxílio pedido e reiterado varias vezes (ultimamente de forma dramática pela madame Chang Kai Chek, em Washington), para que pudesse conter a avalanche vermelha; outra, que vê as coisas um tanto ou quanto teoricamente, afirmando não haver perigo em se deixar Mao Tse Tung dominar a China, uma vez que, mesmo sob o seu jugo, e sob a ação de suas ideias importadas, acabará a cultura chinesa, muito mais consistente e profunda, por absorver os princípios políticos e sociais trazidos da Rússia, e que, mesmo no caso do comunismo se firmar na China, tomará rumos diferentes, será outro comunismo fora da órbita moscovita, independente, essencialmente chinês, e, certamente, adversário temível do stalinismo. Os que perseguem essa última corrente, bastam-se principalmente em dois argumentos: — o princípio de sociologia que ensina que uma cultura superior acaba sempre por absorver outras inferiores que dela se avizinham; e a experiência histórica, que resulta numa redundância de já enunciado princípio sociológico, uma vez que é o resultado de sua própria aplicação — mostrando admirável capacidade de absorção da China através de sua vida milenar; há ali algo de muito poderoso e muito enraizado que jamais se deixou dominar pelos invasores, fossem eles os cavaleiros mongóis de Gengis Khan e Tamerlão, ou os guerreiros manchus ou os conquistadores nipônicos; passado o período hostil da invasão, foram todos absorvidos aos poucos pela pujança da civilização chinesa.

Os círculos ligados ao Departamento de Estado norte-americano, diante das críticas acerbas que são dirigidas a esta chancelaria, principalmente pelos adeptos de uma ajuda eficiente a Chang Kai Chek, anunciam a publicação de um "livro branco", revelando certos aspectos da política "yankee" referente à China e, ao que parece, provando a ineficácia de qualquer ajuda material aos nacionalistas.

Segundo consta, a política seguida pelo Departamento de Estado — de não dar ajuda eficiente a Chang Kai Chek, foi aconselhada pelo general Marshall, que, como se sabe, durante quase todo o ano de 1947 esteve na China, como enviado especial dos Estados Unidos. Os motivos que ditaram essa política teriam sido inspirados na certeza de que resultaria inoperante qualquer auxílio, em dinheiro ou material de guerra, devido a corrupção e deslealdade remanescentes nas altas esferas da Kuomintang e dos Comandos Militares, correndo os Estados Unidos o perigo de assistir a generalis nacionalistas, depois de receberem equipamentos modernos, banderarem-se com todas as suas tropas para o lado contrário.

Os técnicos militares "yankees" teriam chegado à conclusão de que a única ajuda eficiente a Chang Kai Chek seria o controle político do governo nankin, com rigorosa ação fiscalizadora sobre a ajuda prestada, o que não convinha absolutamente a Chang Kai Chek, ou uma intervenção direta na luta, com tropas americanas, o que não interessava aos Estados Unidos, quer pelo custo dos efetivos que teriam de ser empregados para se alcançar uma decisão

pronta, devido à grande extensão do país, quer pelas graves consequências que essa ação poderia acarretar.

O que aconteceu depois disso todos nós estamos lembrados. Chang Kai Chek ficou entregue a sua sorte e não pôde conter a ofensiva dos vermelhos que dominaram primeiro a Mandchúria, atravessaram o rio Amuro, e Yang-Tse, tomaram Peiping, Nankin, a capital nacionalista, e ameaçaram a capital meridional inclusive a sede do governo em Cantão. Chang Kai Chek, há poucos meses atrás, numa atitude conciliatória deixou a direção suprema da política chinesa, restando-lhe a sua alçada natal numa tentativa infrutífera de, com seu afastamento, ser alcançado um acordo honesto entre os beligerantes e a consequente cessação da luta. De fato, valeram os esforços dos líderes da direita mais liberal do Kuomintang, desenvolvidos através de várias conferências realizadas em Peiping, no sentido de conseguirem, sob bases aceitáveis, uma solução que pondo termo à luta fratricida permitisse a organização de um governo de conciliação. Os comunistas de Mao Tse Tung permaneceram irreduzíveis em suas exigências inaceitáveis.

Agora, convém dizer que o afastamento de Chang Kai Chek em nada veio contribuir para que fosse encontrada a fórmula de pacificação, os nacionalistas, desapercebados de seus esforços conciliatórios, iniciaram nova reação. Chang Kai Chek deixou o seu exílio voluntário e aos poucos vem retomando suas responsabilidades nos destinos da China nacionalista. Já pode declarar que não deseja voltar ao governo, ao que parece, já está exercendo as funções de comandante em chefe.

No Noroeste, nas províncias de Chang Kai, Kansu, Ningxi e Sunyan a general Ma Fu Fang dispõem de um exército de 250 mil homens, alcançam há poucos dias uma significativa vitória sobre as forças comunistas de Peng, e ameaçam o flanco das colunas que marcham sobre Chung King e Cantão.

A esquadra nacionalista bloqueia o porto de Changai.

Shang Kai Chek, enquanto isso, agita de um só tempo como chefe militar e como diplomata, desenvolvendo grande atividade no sentido de alcançar das nações derrotadas do Extremo Oriente um pacto anticomunista. Há dias que um pacto anticomunista conferenciado em o presidente Quirino, quando lançou as bases do "Pacto do Pacífico". Nesse encontro, que se realizou em Barba, Shang Kai Chek e o presidente Quirino "reconhecem a necessidade de estreitarem os laços existentes entre as nações do Extremo Oriente para a preservação da democracia". Já estão assinadas as bases de um pacto anticomunista entre a China Nacionalista e as Filipinas e a Coréia Meridional e vários entendimentos diplomáticos estão em curso tendo em vista a adesão da Austrália, Japão, Siam, Indonésia e Indochina. Trata-se da formação de uma aliança defensiva de países, nos mesmos moldes do "Pacto do Atlântico Norte". Não podemos deixar de lembrar a figura de Mac Arthur. Esse grande militar e estadista, figura do maior destaque no cenário político estratégico do Extremo Oriente, de seu Q. G. em Tóquio, não pode estar indiferente a esses entendimentos tão decisivos para a sorte de tantos países, que com o aprofundamento dos avanços comunistas na China, estão sendo o perigo, cada vez maior, acerrar-se de suas fronteiras.

ENSINO SUPERIOR

Divulga-se que funcionará em Sorocaba a Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, fundada, segundo se sabe, por d. Carlos Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo.

O novo instituto, segundo também se divulga, será mantido por uma Fundação local e contará com o apoio imediato e direto da municipalidade. Os futuros estudantes de medicina de Sorocaba terão aulas práticas na Santa Casa de Misericórdia. Nos planos dos seus incorporadores figura, todavia, a hipótese da construção de um hospital-escola, nos moldes do nosso Hospital das Clínicas.

Antes de aplaudir ou deixar de aplaudir a iniciativa da fundação, em São Paulo, de mais uma escola médica, aproveitaremos a oportunidade para examinar, ainda que em linhas gerais, o problema da descentralização do ensino. Como os leitores sabem, são em grande número os partidários da remoção das escolas universitárias para o interior. O ambiente das capitais não é, segundo dizem, muito propício à vida universitária, devido à mil e uma seduções a que os estudantes ficam expostos.

A Pontifícia Universidade parece dar razão aos que assim pensam. Se é verdade que a sua Faculdade de Direito tem sede nesta capital, a de Filosofia e Letras funciona em Campinas e a de Medicina funcionará em Sorocaba.

Mesmo na capital, já se percebeu que o chamado "centro" é inadequado ao funcionamento de escolas superiores. A Cidade Universitária foi situada longe do tumulto, ainda que, por enqua-

to, não tenha saído do papel. As grandes cidades não permitem, em efeito, o recolhimento necessário ao estudo. Além do barulho, existem as diversões. Além do barulho e das diversões, existe um problema muito sério, qual seja o da vida cara. Os estudantes veem-se obrigados a procurar a própria subsistência com trabalhos nem sempre correspondentes à especialização que procuram na Universidade.

Exposição Filatélico-Espertantista em Bauri

Como parte do programa comemorativo do "Dia da Cidade", será realizada em Bauri, no domingo, uma exposição filatélico-espertantista, de materiais recebidos de diversos países e que foram solicitados pela Comissão Organizadora do certame, por meio de jornais e revistas da Imprensa Espertantista.

Terá duração de uma semana e será instalada no saguão do Correio e Telégrafos da cidade, o qual apresentará um carimbo comemorativo da mostra filatélico-espertantista.

Estarão presentes à solenidade representando as respectivas entidades o presidente da Federação Paulista de Esperanto e o presidente Interino do "São Paulo Esperanto Klub".

OS «STOCKS» E A CRISE

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

cos, na rubrica "Realizáveis a curto prazo", do ativo. Tal prática revela, por parte da direção da empresa, um otimismo que nem sempre se concilia com a prudência, pois, em períodos de crise, as mercadorias armazenadas não poderiam ser registradas na rubrica "Realizáveis a longo prazo". Aliás, em caso de continuação queda dos preços das mercadorias — possibilidade a que vimos fazendo repetidas referências em nossos comentários — as mercadorias conservadas em reserva poderão perder parte do seu valor contábil. Eis uma perspectiva que, a nosso ver, não deverá ser esquecida pelas empresas comerciais. Elas devem evitar surpresas em relação a acontecimentos perfeitamente possíveis.

De fato, recorrendo a cerca de trinta números desta folha, os últimos, reconstitui uma série de dados históricos sobre as empresas comerciais e industriais do Brasil, que tenho à vista e de que darei alguns dados. Na rubrica indi-

cada, os balanços da Cerâmica Sanitária Paracelita apresentam, em mil contos: 1942 — 0,5; 1943 — 1,947; 4. 1948 — 5; e Colônias Guilherme Giorgi, nos mesmos anos, 13, 48, 56, 53; S. A. Ind. R. de Amido "Seira", 4, 5, 10, 11; Cortume de Coqueiros, 3,1 — 5,2 — 4,8 — 6,5; Cortume Progresso, 4,8 — 7,7 — 8,7 — 8,8; e sob o título "Estoque", 1,9 — 3,8 — 5,8 — 6,4; Indústria Sul-Americana de Metais, 3 — 8,9 — 10 — 14; Cia. F. e T. Santa Branca, 2,8 — 9 — 15 — 23; F. e T. Lufalla S. A., 13, 27, 36, 37; e Cia. Santista de Papel, 14, 25, 33, 36. São provas de rara objetividade.

"Data venia", a nota prossegue: "Deixamos de lado, neste comentário, o desejo que esse armazenamento de mercadorias, por parte de comerciantes e industriais, de manter inalteráveis os preços atuais, em vez de liquidar a preços mais baixos as mercadorias que possuem. Este questionário será examinado mais pormenorizadamente em estudo a

ser publicado no próximo suplemento Comercial e Industrial desta folha.

"Fazemos aqui referência ao problema a título unicamente de advertência aos responsáveis pela evolução da economia nacional. Tememos sinceramente que, no caso de se acentuar a tendência para a queda das cotações das mercadorias — nos mercados mundiais, os comerciantes e industriais possuidores de grandes volumes de mercadorias armazenadas passem a engrossar as fileiras dos partidários da desvalorização do cruzeiro. A redução do valor aquisitivo da moeda nacional encareceria as importações de matérias-primas, elevando os seus preços no mercado interno, com o que as mercadorias existentes ficariam a salvo de depreciação nominal. Já se verificou o mesmo na França, e seria de estranhar que o fato produzisse entre nós efeitos diferentes.

"Se não é essa a intenção das empresas que vivem, a acumular merca-

dorias, então lhes recomendamos francamente maior realismo no exame do problema que lhes podem criar essas grandes armazenagens. É preciso que elas saibam prever, a um tempo, as possibilidades de seu futuro escomento e as flutuações dos preços. Nos Estados Unidos, onde o mesmo problema se apresentou, as empresas, facilitadas de adaptação dos preços às condições do mercado, trataram de liquidar rapidamente suas reservas de mercadorias, que lhes vinham acarretando despesas exorbitantes de juros.

"Resta saber qual o caminho preferido no Brasil pelas empresas comerciais e industriais". Subscritores das ponderações, lembramos que Jean Lecursier, economista francês, autor de vários livros acerca das crises econômicas, assim se expressa no capítulo de "Enciclopédia de Economia Social" (1942), em que critica a política dos "grupos" e "cartéis" da Alemanha dos Estados Unidos, em tal eventualidade. Mais ou menos, diz o "cartel" e os "trusts" aparecem hoje como instrumentos usados para o controle dos mercados. Mas a estabilização dos negócios pela própria indústria presuppõe uma concepção do fenômeno das crises e uma teoria de seu naturo e cura. Elaborada há muito tempo, a política dos "cartéis" suscita uma ideia ingenua, empírica e de vi-

tas curtas: numa crise, limitam eles a produção, paralisam o declínio dos preços e mesmo recorrem ao "dumping". Para reaver a procura e estimular — continua — é necessário reduzir os custos; precisam ser alcançados, por meio de preços baixos, as necessidades que têm crescido menos intensamente. Para isso, reduzem-se os preços dos equipamentos, da matéria prima e de venda ao consumidor. A política alemã e a norte-americana, em época de crise, é contrária à economia racional. Aliás, salienta, nos Estados Unidos, a lei de defesa do interesse popular.

Evidentemente, no Brasil, o caso é diferente. Aqui, trata-se de ganhar 500, 1.000 e 1.500 por cento, coisa que não passaria pela cabeça de um Lecursier. Estamos a leguas da necessidade de reduzir os custos. Monopólios e oligopólios prevalecem, sim, apesar das garras da redução de preços, com uma simplificação de ganância. Com uma simplificação de preços, bem arquitetada, reavivaria e estimularia a procura. E todo o segredo de nosso "mercado de comprador".

40 Estado de São Paulo", de 16 do corrente, em nota intitulada: "Aumento do volume de mercadorias armazenadas" — veio dar especial relevo ao artigo — "Política comercial", que, a 5 do corrente, publicou nesta folha e a que, medrosamente, delatou a crise". Em dez dias, a matéria deve ter sido maduramente estudada por autoridades de varia espécie: banqueiros, técnicos, professores. Cabe-me o direito de presumir esteja a minha tese ratificada por altas personalidades do nosso mundo financeiro.

Cabe aqui um resumo do artigo "Política comercial". Comecei por pintar a situação mundial de crise, conforme os conceitos em chous: a política inovadora de Bretton Woods e a política oficial das grandes nações, na linha tradicional; esta como única expressão do real e aquela como ideal, de certo modo, em suspensão.

A seguir, não me dirigi ao governo da República, mas ao comércio e à indústria, para as interpelar quanto às suas pretensões: há longos meses, a situação é de baixa de preços e, contudo, o mercado não cede, ao mesmo tempo que se faz "stock". Perfeitamente irracional. Significativo de propósitos inflacionistas e desejo de desvalorização da moeda, com o perigo de subversão da ordem pública, acrescentei

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Condenado um projeto de lei sobre construção de casas populares

Considera o sr. Valdi Rodrigues a necessidade de construir-se casas para trabalhadores e não promover o maior enriquecimento dos capitalistas — Apenas um orador ocupou a tribuna do Legislativo

Na hora do expediente da sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa, grande parte do tempo foi absorvida com as questões de ordem suscitadas por vários deputados e sobre diferentes assuntos.

Inclusive falou o sr. Pinheiro Junior, formulando novo apelo à presença, a fim de que sejam tomadas providências para o mais rápido andamento do projeto de lei n. 209, que dispõe sobre concessão de abono e aumento de vencimentos ao funcionalismo, pois há três meses que essa proposição se encontra na Casa e ainda não sabe quando o mesmo poderá figurar na Ordem do Dia.

A seguir ocupou o microfone o sr. Luiz Larte dizendo que o assunto, de caráter complexo, mereceria acaudado estudo por parte da Comissão de Finanças e Orçamento. O sr. Valdemar Amaral pediu a Mesa que providenciasse no sentido de que o projeto de lei n. 39, apresentado em 1947 e disposto sobre concessão de vantagens aos constitucionais de 32, vá a plenário. Disse o orador, ainda, que esse projeto, politicamente falando, não tem grande interesse, sendo esse, talvez, o motivo porque o mesmo continua engavetado em alguma comissão durante os dois anos que se passaram. Abordou outras questões os srs. Castelo Branco, Moura Andrade e Cunha Bueno.

QUER RETORNAR A PATRIA

O sr. Henrique Richetti tratou ontem da situação em que se encontra o professor José Feliciano da Oliveira, e qual seguiu para a Europa há muitos anos para realizar estudos e lecionar em escolas da França e que hoje, já em avançada idade, deseja regressar ao nosso país, não tendo, no entanto, meios para isso, passando, mesmo, sérias dificuldades. Disse que a idéia de ser dado um auxílio a esse professor partiu de alunos de Jundiaí e em breve esse movimento criava corpo e passou a contar com o apoio de todas as pessoas cultas daquela cidade, até que o deputado Romeiro Pereira apresentou a Casa uma proposição, no sentido de dar ao velho mestre paulista os meios necessários para ele poder regressar à pátria.

ORDEN DO DIA

Presentes 44 deputados é anunciada a ordem do dia. Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: indicação n. 107, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de serem aproveitados os prédios da extinta Cooperativa Agrícola Garça-Vera Cruz, em Garça, para instalação do 2.º Grupo Escolar e dos Cursos Práticos de Ensino Profissional, a serem criados naquela cidade; indicação n. 124, no sentido de ser sugerido ao Poder Executivo medidas tendentes a melhorar a situação econômica dos artesãos do "J" das Escolas Industriais do Estado; indicação n. 127 manifestando ao governador a necessidade da designação de professores para servir em escolas estaduais do distrito de Naranjinha, município de Pirapozinho; indicação n. 132, solicitando as providências do Poder Executivo para criação de uma escola na fazenda Arica Branca, município de Guaratuba; indicação n. 150, solicitando providências do Poder Executivo para a instalação do Gabinete de Física Química e História Natural, e da biblioteca do ginasio e escola normal de Dois Córregos; em terceira discussão o projeto de lei n. 463, considerando de utilidade pública a "Associação dos Empregados da Cia. Docas de Santos"; em terceira discussão o projeto de lei n. 519, dispondo sobre a exclusão dos extranumerários diáristas da Imprensa Oficial, do disposto na lei n. 173, de 1948; em segunda discussão o projeto de lei n. 366, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a doar a Fazenda Nacional terras encravadas no sítio Zanzali, município de São Vicente, a fim de ali ser instalado um quarentenário e posto de prevenção para observação de animais importados; em segunda discussão o projeto de lei n. 702, anulando o item do artigo 1.º da Lei n. 200, de 1948, e dando outras providências. Em segunda discussão o projeto de lei n. 258, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, regulando o regime de férias do Tribunal de Justiça e Administração do Palácio da Justiça.

EXPLORAÇÃO A BOA FE' POPULAR

Entra em segunda discussão o projeto de lei n. 596, apresentado pela Comissão Especial de Casas para o

Povo, criando, com sede nesta capital, a Caixa Estadual de Casas para o Povo (CECAP) autarquia de patrimônio próprio. Pela defendendo a matéria, o sr. Nelson Fernandes. Em seguida ocupa a tribuna o sr. Valdi Rodrigues, que critica energicamente a organização, considerando que outra não é a finalidade da autarquia senão ludibriar a boa fé dos trabalhadores, promovendo o maior enriquecimento dos "tubarões" que nela verão um magnífico emprego de capital com lucros assegurados.

EM S. PAULO O PROF. ROBERTO FRANKLIN MEHL

Pesquisas e desenvolvimento da indústria nacional de metalurgia

A conferencia de hoje à tarde na Federação das Indústrias, do técnico norte-americano — E' considerado autoridade mundial na pesquisa dos problemas metalúrgicos

Hoje, às 17 horas, na sede social da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, n. 244 — 10.º andar, o prof. Roberto F. Mehl, considerado uma das maiores notabilidades norte-americanas em matéria de metalurgia, proferirá uma palestra sobre "Pesquisas e Desenvolvimento Industrial".

Nessa palestra, o professor Mehl fará apreciações sobre o desenvolvimento industrial de São Paulo no terreno metalúrgico, que ele conhece pessoalmente, pois lá esteve no Brasil em 1944, realizando um curso especial de metalurgia na Escola Politécnica. O prof. Mehl é diretor do Laboratório de Pesquisas Metalúrgicas do Carnegie Institute of Technology de Pittsburgh, no ramo, um dos mais famosos do mundo.

A FOLHA DE SERVICOS DO PROF. R. F. MEHL

O prof. Roberto Franklin Mehl é autoridade de projeção internacional em metalurgia física e líder em vários setores dessa ciência. Autor de mais de 120 contribuições originais, de grande valor técnico, diretor e um dos mais famosos laboratórios de pesquisas metalúrgicas em todo o mundo, detentor de numerosas medalhas, conferidas pela sua contribuição ao progresso da ciência metalúrgica. Conferência em

diversos congressos de metalurgia, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suécia e no Brasil, e doutor "Honoris Causa" por universidades norte-americanas "Franklin and Marshall College" e "Stevens Institute of Technology" e pela Universidade de São Paulo, em reconhecimento pela sua valiosa colaboração à metalurgia brasileira.

Quando, em 1945, desenvolveu na Escola Politécnica de S. Paulo um curso sobre metalurgia do ferro e do aço. Em 1945, com o posto de brigadeiro — general do exército dos Estados Unidos, visitou, em plena guerra, numerosas usinas e laboratórios de pesquisas na Alemanha.

O prof. Roberto Franklin Mehl encontra-se em São Paulo atualmente como convidado do Instituto de Pesquisas Tecnológicas para orientar planos de pesquisas metalúrgicas.

Como acentuamos acima, diretor de um laboratório de pesquisas metalúrgicas ao qual deve a indústria norte-americana notáveis serviços e familiarizado com os problemas da indústria, é o prof. Roberto Franklin Mehl autoridade para, a convite da Federação das Indústrias de São Paulo, expor a indústria de São Paulo a importância da pesquisa a serviço da indústria, como um dos meios mais eficientes para a promoção do progresso industrial.

Ribeirão Preto no IV Congresso Odontológico Brasileiro

Conforme foi noticiado, está reunido em Recife o IV Congresso Odontológico Brasileiro, certame do qual participam as expressões mais altas da odontologia nacional e cujo pro-



Prof. Guilherme Simões Gomes

grama foi cuidadosamente elaborado por uma comissão de especialistas, fazendo prever para os seus trabalhos o maior êxito em proveito da técnica e do ensino dentários em nosso país.

Além dos representantes oficiais do Estado, seguiu para a capital pernambucana, como delegado de Ribeirão Preto, o prof. Guilherme Simões Gomes, assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia daquela cidade e presidente da Associação Odontológica de Ribeirão Preto, sob cujos auspícios se realizou, em meados de 1948, a "Semana Odontológica", preparatória do IV Congresso ora reunido em Recife.

Dirigentes operários na Conferência Econômica de Araxá

Esteve ontem na Federação das Indústrias, uma comissão de líderes sindicais dos empregados, integrada pelos srs. Decleciano de Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Luiz Menossi, Cláudio Prevattti, Pedro Marcondes, João Júlio Hypólito, Pedro Sant'Ana, João Ferreira dos Santos, Olívio Buchi e Odorico Pestoso, a fim de agradecer ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente daquela entidade, o convite que lhes foi feito para participar da sessão de encerramento da II Conferência das Classes Produtoras, que se realizará na próxima semana, quando os convidados debaterão com os industriais a política de cooperação imprescindível à paz social.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará, realize, hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, um recital da pianista Olga de Catalano. O programa é o seguinte: Bach: Toccata e Fuga em ré maior; Beethoven: Sonata op. 81 (Les Adieux); Schumann: Sonata em sol menor; Camargo Guarnieri: Prelúdio no. 20 (1.ª audição); Debussy: Suite (pour le piano); Ravel: Alborada do Gracioso.

Os ingressos serão postos a venda na bilheteria do teatro, a partir, das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr\$ 5,00 por localidade individual de 1.ª ordem.

Comemorações do bi-centenário de Goethe

Medalhas instituídas pela Sociedade Goetheana de São Paulo

A Sociedade Goetheana de São Paulo, autorizada pela Sociedade Goetheana de Weimar, Alemanha, instituiu, em comemoração ao bi-centenário do nascimento de Goethe, três medalhas goethianas brasileiras, sendo a primeira, para a melhor tradução de uma obra de Goethe em português, publicada desde 1935 ou ainda em manuscrito; a segunda, para a melhor obra dedicada ao estudo dos índios brasileiros, a qual, pela sua espiritualidade e humanidade, continui a tradição goethiana de um Marius, de um V. D. Steinen, e um Koch-Grunberg, e a terceira para o melhor representante literário ou poético de um poeta brasileiro em língua alemã.

Os prêmios serão entregues por ocasião do ato solene comemorativo do bi-centenário do nascimento de Goethe, nesta Capital.

II Semana de Estudos do Problema de Menores

Sob o patrocínio do presidente do Tribunal de Justiça, Procuradoria Geral de Justiça do Estado, Juizado de Menores, Escola de Serviço Social e com a colaboração das autoridades judiciárias, promotoras de justiça, assistentes sociais, diretorias de obras de assistência e representantes de várias entidades técnicas e culturais, realiza-se de 25 a 30 do corrente a Segunda Semana de Estudos do Problema de Menores.

A Comissão Executiva está constituída dos srs. desembargadores Teodoro Dias, Rafael Pirajá, Ulisses Doria, Helena Israel Junqueira, Manuel Augusto Vieira Neto e J. B. de Arruda Sampaio.

Qualquer esclarecimento poderá ser fornecido pelos srs. Ulisses Doria, Juiz de Menores, à rua da Liberdade, 32, 3.º andar, fone 2-7805; Manoel A. Vieira Neto — Palácio da Justiça — Juiz da 5.ª Vara da Família e das Sucessões e J. B. de Arruda Sampaio, na Procuradoria Geral de Justiça — fone 2-8811.

Impressões de um professor pernambucano sobre o Hospital das Clínicas

Na visita que fez ao Hospital das Clínicas, uma caravana de estudantes da Universidade de Recife, chefiada pelo dr. Luiz de Góes, catedrático da Faculdade de Medicina, esse professor deixou as seguintes impressões no Livro de Visitas daquela modesta instituição:

"O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, destaca-se sobre todos os similares existentes no Brasil e mesmo na América do Sul, representando o expoente máximo da ciência médica concretizada na função hospitalar. O governador Ademar de Barros, como médico, compreendendo bem das necessidades do povo paulista e brasileiro, das deficiências do campo observacional e de medicina aplicada aos vastos campos das especialidades, fundou este magistoso templo da ciência e estudo e deu à Humanidade uma lição impercível da caridade e amor ao próximo."

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo, Cr\$ 50,00 para o Asilo Santo Anjo. Cr\$ 50,00 para o Hospital de Povo Selvagem.

Da INDÚSTRIA PAULISTA - para a economia do Brasil



Energia elétrica barata concorreu para o progresso industrial de São Paulo

SÃO PAULO É O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

PANAM - Casa de Amigos

A Light mantém à disposição dos Srs. Industriais um Departamento especializado que terá prazer em prestar as informações concernentes ao fornecimento de energia elétrica. Esse cuidado prévio nada custa e pode evitar prejuízos e demoras.



45.008

Congresso de Educação Rural

Instalou-se, ontem, no Departamento de Educação, a Comissão Executiva Central nomeada por ato do secretário da Educação para organizar o Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural, que se reunirá em Casa Branca, na segunda quinzena de outubro próximo.

A Comissão, está constituída dos professores Sólito Borges dos Reis, presidente; Elísário Rodrigues de Souza, Adolfo Packer, José Cesar Rosa e Luiz Guimarães de Almeida. Na reunião de ontem, foram examinados diversos assuntos relativos à realização do referido Congresso, tendo sido eleito secretário da Comissão o prof. Luiz Guimarães de Almeida. Quarta-feira próxima, às 15 horas, a Comissão Executiva voltará a reunir-se no Departamento de Educação, de véspera, incorporada, a 1.º de agosto próximo, para Casa Branca, onde se realizará uma reunião conjunta com a Comissão Executiva local daquela cidade.

Comerciantes Varejistas de Genéres Alimentícios

Comunicam-nos: O Sindicato do Comércio Varejista de Genéres Alimentícios, de São Paulo, comunica aos comerciantes de genéres alimentícios, que tem em seu poder uma lista geral das mercadorias tabeladas pelas comissões de preços, confeccionada de acordo com as portarias publicadas pelos órgãos controladores e relativas ao ramo de comércio que representa.

Em virtude da obrigatoriedade da afixação das tabelas de preços, nos estabelecimentos comerciais, aconselha-se a procura, imediatamente, na sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 114 - 1.º - sala 112, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, diariamente.

Serviço de Transito

O diretor do Serviço de Transito tomou as seguintes providências: "O diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando que na maioria dos cruzamentos providos de sinais semáforicos foram proibidas as conversas à esquerda; e

Considerando que em alguns desses cruzamentos torna-se mister exceção a bondes e ônibus,

Resolve: I — Nos cruzamentos onde existir as placas "não entre à esquerda" essa conversão para os bondes e quando facultado aos ônibus, deverá ser feita com o sinal amarelo.

"CORREIO" AÉREO DE PILOTAGEM

Continuam despertando grande interesse as aulas teóricas de pilotagem aérea patrocinadas pela Escola de Aeronáutica "São Paulo", as quais são ministradas às terças, quartas e sextas-feiras num dos salões do Clube de Regatas Tietê, com início às 20.30 horas.

O curso completo, que é inteiramente gratuito, consta das matérias exigidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil para os exames de piloto civil, a saber: teoria do voo, aerodinâmica, motores, meteorologia, legislação aérea e navegação aérea.

As inscrições continuam abertas a todos os interessados, e poderão ser feitas tanto na sede do Tietê, nos dias e hora indicados, como também no hangar da Escola de Aeronáutica "São Paulo" (Campinho), de manhã ou à tarde.

ASSEMBLEIA DO AERO CLUBE DE S. PAULO

No próximo dia 30, às 9 horas, na sede do Aero Clube de São Paulo, realiza-se uma assembleia geral ordinária, a fim de serem discutidos o relatório, balanço e contas da diretoria; eleição de novos conselheiros e assuntos de interesse da entidade.

80 milhões de cruzeiros para a Cidade dos Menores

Foi constituído uma comissão dos engenheiros Heitor Nardón, Julio Cesar Lacreta, Luiz Bertacchi, José Vicari e William Gorrant, do Departamento de Arquitetura da Municipalidade, para a elaboração do projeto relativo à construção da Cidade dos Menores, nos terrenos do antigo Hipódromo da Modoca.

De acordo com informações ontem obtidas pela reportagem, o custo total da obra está orçado em 80 milhões de cruzeiros, devendo o respectivo projeto estar concluído dentro de cinco meses. O projeto prevê a construção de um bloco educativo, compreendendo internato para menores abandonados, grupo escolar modelo; duas escolas profissionais, masculina e feminina; cine-teatro. Haverá um bloco assistencial, com creche, parque infantil, jardim da infância, ambulatório e pequeno hospital. Bloco esportivo, que conterá praça esportiva, estádio, com instalações para futebol, piscina, cestebol, tênis, áreas para brinquedos e recreação, e, finalmente, o bloco administrativo. No todo, a Cidade dos Menores será composta de 14 edifícios.

VIRA' A SÃO PAULO O ESCRITOR FRANCÊS ALBERT CAMUS

Visitará a capital paulista, nos primeiros dias de agosto próximo, e nela, as fantasias horrendas de um jovem imperador todo poderoso que busca afirmar sua liberdade através de divertimentos cruéis e desordenados.

Em seu livro seguinte, "L'Étranger", o autor se dirige a um suposto amigo alemão. Essa correspondência epôe à imagem que um jovem alemão faz de sua pátria a imagem inteiramente diversa que faz um moço francês da França — para que o amor de sua terra não se separe da idéia do amor ao justo e da amizade humana.

Albert Camus retoma nessa obra os princípios de sua filosofia: o mundo é absurdo; o papel do homem é de combater o absurdo e a crueldade da vida, de afirmar a liberdade, a justiça e a felicidade dentro de um mundo que nega tudo isso.

Após haver reconhecido o absurdo da vida, Albert Camus reconhece também o sentido de uma vontade de ação. Homem da resistência, foi um dos primeiros fundadores de "Combat", sua atividade clandestina trouxe-o naturalmente, depois da libertação, à ação pública: foi, durante muito tempo, redator-chefe do jornal "Combat". Seus editoriais marcaram época na história do jornalismo francês.

Entre os escritores revelados ao público durante os últimos cinco anos Albert Camus, se bem seja ainda um homem jovem, tem preeminência de chefe de escola. Outros filósofos já se debruçaram sobre as angústias do homem às voltas com as contradições de um universo onde a graça aparece como o único recurso contra o desespero. Para Camus o desespero nada mais é do que um ponto de partida. E' forçoso aceitá-lo como uma experiência necessária mas que não deve ser um impasse. Ela suscita uma revolta que poderá vir a ser fecunda. Provavelmente Albert Camus dará mais claramente a chave metafísica de sua atitude no ensaio sobre a revolta que vem preparando há anos.

Mas a grande estima de que goza, vem justamente do fato de ser ele o homem que, em nossa época de desespero, quis restituir um sentido a esse desespero e estabelecer, apesar de tudo, uma solidariedade entre os seres que não creem mais num ideal superior à condição humana.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CÊU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme. 49 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Cinel. Jornal. 285 — Nac. — As 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Esp. em Marcha — Nacional — As 14,30, 19 e 21 horas.

PHENIX

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Atual. Campos Filme — Nacional — As 13,30, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Atual. Campos Filme — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O CABARET DA MORTE — Audrey Long — Proib. 18 anos — Atual. em Revista. 108 — Nac. As 12,50 horas.

SANTA HELENA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — TERRAS DE OKLAOMA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — HERDEIROS AZARADOS — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13,30, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper. GEMEAS PATAES — Proibido 10 anos — Asp. Riodrondenses. 2 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — JOE SOPAPO NAO E' DE BRIGA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 18,50 horas.

GLORIA — ESTOU ALI? — Filme nacional — Emilinha Borba — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 19 horas.

VOGUE — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 176 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — REGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico. 100 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 34 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — PRA LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — SUBLIME TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

JARAGUA — QUASE NO CÊU — Filme nacional — Lia de Aguiar — MARES PERIGOSOS — Proibido 10 anos — As 18,50 horas.

D. PEDRO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal. 219 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — As 18,30 horas.

ESPERIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — No sul de Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O FURACÃO — John Hall — CASA DE BONECAS — O TRAGICO FIM DO TORINO — Not. da Semana 49x28 — Nacional — As 19,30 hs.

S. GERALDO — MULHER PERDIDA — Jean Murat — RAPSOdia MAGICA — Pela Industria no Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRA — William Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 47 — Nac. As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — EINHOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 46 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — O PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — MARGIE — Vídeos do Brasil. 20 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — PRECIAM-SE DE MARIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 45 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AMA SECA POR ACASO — Maurcen O'Hara — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x28 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — GRAN CASINO — Atual. Campos — Nacional — As 19,40 horas.

SÃO JORGE — PRA LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — CASBAH — Yvonne de Carlo — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — J. da Tela. 166 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — JASSY — Margaret Lockwood — BAILE NO CASTELO — Proib. 10 anos — C. Jornal. 286 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — QUASE NO CÊU — Filme nacional — Paulo de Alencar — MORTE MISTERIOSA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSE — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — FALSIFICADORES — Atividades escolares — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CANÇÃO DESESPERADA — Gloria Marin — FALSIFICADORES — O gado zebu em Pernambuco — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM TRONO POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Agricultura e Pecuária — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mme. Olga — Trio Montanhês — Principes da Melodia — Piolin e Nelson — 2.ª parte a comédia "EU FUI ANJO DA GUARDA DO BIRIBA" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Sander e Sonia — Trio Montanhês — Alor e Ozom — 2.ª parte a comédia: "O SHERIFF" — As 21 horas.



"EXPIAÇÃO" (Panhandle) — A próxima estreia do Ritz São João, é o filme que a crítica classifica como "western" de alta classe. No seu elenco figuram ROD CAMERON e CATHY DOWNS, como principais protagonistas.

RADIO

RADIO E IMPRENSA

Do Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos, assinado por Al Neto recebemos o seguinte comentário: "Já vimos as duas diferenças iniciais entre jornal e rádio: enquanto no caso do jornal o órgão de percepção é a vista e a extensão do vocabulário pode ser grande no rádio o órgão de percepção é o ouvido e o vocabulário deve ser restrito.

O terceiro elemento de diferenciação é a memória. No caso de um leitor de jornal, a memória funciona nas quatro velocidades, primeira, segunda, terceira e quarta. Em outras palavras o que se lê escrito é registrado pela memória em forma direta, de maneira que é fácil recordar.

No caso de um ouvinte de rádio, o poder da memória está virtualmente ausente. Não é fácil reter, em forma direta, o que se ouve. As probabilidades são muitas de que o ouvinte não possa repetir o que ouviu, a menos que o que tenha ouvido lhe tenha sido repetido mais de uma vez.

Vejamus um exemplo concreto. Um telegrama da "Reuter" anuncia que a tribo dos "Bamangwatos", de Bechuanaland, revoltou-se contra o chefe Tschedeki. O leitor, detendo-se um pouco em cada um destes nomes, poderá recordá-los depois, quando prosseguir na leitura do despacho. Mas eu aposto que o ouvinte comum de rádio não será capaz de recordar nenhum desses nomes dois segundos depois que o locutor os tenha pronunciado.

Além disso, o leitor pode dar marcha-ré, e ler de novo qualquer desses nomes. O ouvinte não pode fazer o mesmo, e ordenar ao locutor que repita os nomes. As possibilidades da memória são portanto, praticamente zero, no caso do ouvinte.

Prestigiosa organização radiofônica carioca pretende instalar um comprador uma emissora em São Paulo.

Hoje, às 20 horas, a Record deverá lançar um programa de Manezinho Araújo, intitulado "Um pouco do Brasil".

Leo Albano, cantor do nosso rádio, que já pertenceu ao cinema nacional, tendo sido intérprete do filme "Samba em Berlim", vai estrair hoje como radiador da Excelsior, na peça "Domingo com Cristina".

A Rádio Gazeta está em vias de contratar alguns artistas nacionais e estrangeiros de grande "cartaz".

A "Associação" paulista pretende instalar em nossa capital a primeira estação de televisão da América do Sul, o que virá a confirmar um nosso "furo" publicado há quase dois anos.

Está despertando grande interesse a temporada de Rosita Mir na Rádio Cultura.

Para o "Grande Teatro Dramático", que a São Paulo irradiará aos domingos, foi escolhida a peça de Nara Navaro, intitulada "Entre Deus e o pecado".



"TÃO PERTO DO CORAÇÃO" — NOVO DESENHO DE WALT DISNEY

Porque Mickey Mouse só aparece duas vezes por ano — Filmes em produção — Uma novidade, a série de cartões coloridos e em curta metragem, a ser iniciada com "A Ilha das Focas" — A história dos átomos em desenhos animados — 70 mil desenhos para um filme de grande metragem

ALFRED E. F. STERN

Quando a gente se encontra com Walt Disney, tem vontade de parafrasear a Bíblia: "A voz é de Jacob, mas as mãos são de Esau". A voz é de Walt Disney, mas o aspecto é de Mickey Mouse.

Longe de nós a idéia de ofender o grande artista, quando dizemos que ele não dá a impressão do famoso tio criado pelo seu lapis genial. Mas, de fato, não sabemos onde é que Disney acaba e Mickey começa — tão integrados ambos nos parecem. E quando recordamos que a voz de falso de Mickey Mouse é a própria voz de Disney, embora assim disfardada, nada mais natural do que pensar que a presença do artista evoca a figura do camandono.

Walt Disney esteve em New York, para assistir à "première" da sua mais recente produção "So Dear To My Heart" ("Tão Perto do Coração"), a qual está sendo distribuída pela RKO Radio. É outro experimento de sucesso de Walt Disney, outro exemplo da arte que expressa a poderosa imaginação do artista e que o tornou tão famoso mundialmente. Como as demais realizações de Walt Disney, "Tão Perto do Coração" tem lindas melodias, tais como "Lavender Blue" e "It's What You Do With What You've Got", que serão certamente populares em toda parte.

"Música é algo poderoso", diz Disney. "Mostramos isso em 'Fantasia'. Em 'Fantasia' não tomamos a impulsão liberdade com a música. Os desenhos animados foram feitos para ilustrar a música, até mesmo num simples crescendo, o que mostra como a expressão artística que desejamos conseguir se acha estritamente ligada à música. Utilizamos-na da música como parte da nossa história.

Há sempre o perigo de que alguns dos mais queridos tipos criados por Walt Disney se destaquem na produção, dominando, segundo ele próprio admite. Essa é a razão pela qual Mickey Mouse aparece somente umas duas vezes por ano. E assim mesmo, diz Disney, Mickey aparece quando menos é esperado... Foi assim que Mickey apareceu em "Fantasia" e foi assim que ele, Goofy e Donald Duck se meteram em "Fun and Fancy Free", na história de Jack e o Pé de Feijão.

"Lembro-me", disse Disney, "depois de haver terminado 'Three Little Pigs' (Os três porquinhos) que houve uma grande demanda para que fizéssemos outras fitas com os três leitões. Mas não era possível devotar o nosso tempo aos leitões. Fizemos mais umas duas fitas com eles, entretanto..."

Atualmente, em produção, acham-

se os seguintes filmes de Disney: "Two Jambulos Characters", uma combinação de desenhos animados com a atuação de Bing Crosby e seus quatro filhos; "Cinderella", que será uma produção de longa metragem, no gênero de "Branca de Neve", a ser distribuída no ano que vem; e "Alice no País das Maravilhas", que só será exibida em 1951. Os personagens clássicos de "Alice no País das Maravilhas" serão desenhados segundo os originais de "sir" John Tenniel. Alguns desenhos se tornarão típicos para a história de Lewis Carroll.

Há algo inteiramente novo, entretanto, na agenda de Disney. Trata-se da série "True Life Adventure", em cartões coloridos e curta metragem. Os filmes terão assuntos reais, mas com explicações de desenhos animados. O primeiro filme dessa série será "Seal Island" (Ilha das Focas), constando de uma descrição da vida das focas no Alasca, e foi filmado nas Ilhas Prohibido, no Mar de Bering.

"E espero fazer em desenhos animados a história dos átomos", declara Disney. Será parte da ruína série de filmes documentários e educacionais. Não estudamos ainda os detalhes. Mas sou de opinião que o nosso meio de expressão é perfeito para esse gênero de temas.

Os Estudos de Disney têm 250 desenhistas, o que parece um grande número. Mas é preciso lembrar que são necessários 24 desenhos para produzir um segundo de filme, e as produções de longa metragem de Disney são de uma hora, ou mais. Isso quer dizer que são feitos cerca de 70 mil desenhos, depois que os "sketches" preliminares são desenhados.

Walt Disney tem duas filhas, de 15 e 13 anos. Perguntamos se elas iam ser artistas. "Acho que não", replicou Disney. "A julgar pelas aparências". Sorriu. "Com certeza vivem muito perto dos Estudos, penso eu. Santo de casa não faz milagres..."

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou neste Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFÁ", NO SANTANA — Está atuando no Teatro Santana, às 20 e 22 horas a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, no Teatro Santana, com a peça "Passo de Girafá", de Luiz Iglesias.

HOJE, VESPERTAL, ÀS 18 HORAS. — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — continua em cartaz a peça "Arrebol e Alcazema", de Robert Kneeling, interpretada pelo Grupo de Arte Dramática CIRCO SEYSSSEL — Arrelia continua com a representação da obra em três atos "O Sheriff". No show, com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sander e Sonia, bailarino, Trio Montanhês, Alador e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — O elenco de Simplicio, atualmente no Pavilhão Moderno, a partir do domingo, em Pinheiros, apresentará a peça "Segue o teu caminho".



Associações Culturais e Científicas

CENTRO CULTURAL BRASIL-SUECIA — Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a rua Cantagalo, 84, a palestra que, sob os auspícios do Centro Cultural Brasil-Suecia, fará o prof. Quintino Mingos, sobre o tema: "A vida e a obra do farmacologista sueco, Carlos Guilleme Scherle".

Antes da palestra serão proletradas chapas com vistas panorâmicas da Suécia. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta do Departamento de Tisiologia da A.P.M. com a Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Na mesma ocasião haverá o encerramento do Curso de Férias de Radiologia patrocinado pela Associação Paulista de Medicina.

A secretária da Associação Paulista de Medicina, Maria de Lourdes, comunicou ao Departamento de Radiologia e Eletrologia de Medicina, que a sessão marcada para hoje, dia 22, foi transferida para agosto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — Acha-se organizada, no mesmo na capital da República, uma nova corporação de âmbito nacional, a Associação Brasileira de Hospitais, a ser criada pelo progresso técnico e da melhoria dos hospitais em geral, e assim do desenvolvimento econômico e profissional da assistência médica-hospitalar de todo o país. Após algum tempo de preparativos da sua fundação a A.B.H. tem os seus Estatutos aprovados, e foi registrada no Ministério da Justiça, com autorização oficial para funcionar, tendo-se realizado por fim, a eleição da sua diretoria que, empossada, já vem orientando as atividades.

Para correspondências, adesões, a A. B. H. alem da sua sede, desde já dispõe do seguinte endereço: Caixa Postal 2225 — Rio de Janeiro.

A A.B.H. será dirigida e orientada por vários setores nome dos mais representativos para essas atividades, entre professores doutores de hospitais, e consultores e técnicos especializados em organização hospitalar.

Por eleição a seguinte diretoria: — presidente, dr. Teófilo de Almeida, vice-presidente, dr. Alberto Dergoritz — diretor-executivo, dr. Raimundo de Moura Brito — 1.º secretário, dr. Gastão Hugo Travença Lobo — 2.º secretário, dr. Oscar Macedo Soares — tesoureiro, dr. Jorge Jabour — procurador (consultor), dr. Nelson Feltzes, advogado.

Foi aclamado professor honorário da A. B. H. o professor, dr. Ernesto de Sousa Campos, de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453
— Telefone 2-3423
— Telefone: Resid. 51-4053

CINEMA

ESTHER WILLIAMS, NA ILHA DE MACKINAC

O local escolhido para servir de "background" para o novo romance musical em technicolor produzido por Joe Pasternack, "Saúde de teus Labios", foi o mais lindo possível: a ilha de Mackinac, no Estado de Michigan. Focês verão os cenários e ficário entusiasmados, mas vocês verão principalmente Esther Williams e ficário encantados com a "girl" favorita da América, que nessa alegre e romântica produção exibe a sua plasticidade imperável, os seus "maillots" alucinantes e também os seus dotes de artista.

Do lado de Esther Williams, veremos o consagrado Lauritz Melchior, o nariz teatralizado de Jimmy Durante, e o mais o novo star de Esther, Johnnie Johnston, um consagrado cantor de rádio que se vem firmando no cinema desde o seu primeiro filme para a Metro Goldwyn Mayer — "Quando as Nuvens Passarem". Xavier Cugat e sua orquestra se desincumbem de boa parte dos números musicais que entretêm esse romance-musicalístico, que é o atual grande cartaz do Cine Metro.

COMEDIAS DE AMEDEO NAZZARI — A dupla Amedeo Nazzari-Lilla Silvi vai aparecer em duas comédias deliciosas, ambas distribuídas por Art-Films: "O Diabro sem depota" e "Quando uma mulher é valente".

FRANK WILCOX EM "RENEGADE OF THE RANCHO" — HOLLYWOOD — Frank Wilcox terá o papel de "vilão" no filme "Renegade of the Rancho", substituindo Dick Simmons, o qual foi forçado a abandonar a parte para poder cumprir com compromissos anteriores contrários. Essa película do gênero "Costa" está sendo filmada em Lone Pine, na Califórnia.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CÊU — Loretta Young — RKO. — J. Cinemat. 108 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela. 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — JORNADA DE AGONIA — Alexis Smith — W. Ego — Proib. 14 anos — C. Jornal. 294 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CIUME TRAGICO — Isa Pola — Art Films — Maranhão em revista, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — J. Cinemat. 111 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — P. Jornal. 109x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat. 109 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — Chegam as Miss — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — Paramount — O presidente Dutra nos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — POMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Tela. 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bro. — Brasileira. 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Aconchego na Bahia, 1 — As 18,40 horas.

ODFON — Sala Azul — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 12 anos — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha. 130 — As 18,25 horas.

CRUZEIRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Do outro lado da vida — Nacional — As 13,25 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — Not. Semana. 49x25 — As 19 horas.

PAULISTA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A SOMBRA DA LEI — J. Cinemat. 106 — As 19 hs.

BRASIL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — LATITE O CORSAIRO — Proib. 10 anos — Not. Semana. 49x23 — As 18,20 hs.

ROIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — A sombra dos coqueiros alagados — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye, Technicolor — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 105 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — FOGO CRUZADO — Marcha da Vida. 239 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — Festa da Uva em Vieira — Nacional — As 13,25 e 18,25 horas.

BABILONIA — TERRA DOS DEUSES — Proib. 14 anos — ABRASADORA — Marcha da vida. 240 — As 18 horas.

BRAS. POLITEAMA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana. 49x24 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — OBSESSAO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — F. Jornal. 109x15 — As 18,40 horas.

LUX — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — Conheça o Brasil. 3 — As 18,50 horas.

COLONIAL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — S. Lourenço e seus cnocntos — Nac. As 19 hs.

S. PEDRO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Technicolor — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHOES — J. Cinemat. 104 — As 18,45 horas.

CAMBUCI — PIRATA DE MONTEREY — Maria Montez — Technicolor — Proib. 10 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. em Revista. 105 — As 19 horas.

S. CAETANO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Oelo — UCB. — CEA DOS VETERANOS — As 19 horas.

RECREIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — MADAME VALEWEKA — Proib. 10 anos — Not. Semana. 49x20 — As 19,30 hs.



COM PROVEITOSO TREINO DE CONJUNTO, OS SAMPAULINOS ENCERRARAM OS PREPARATIVOS PARA A LUTA COM O PALMEIRAS

DIVIDIDO EM DUAS FASES O ENSAIO DOS TRICOLORS — OS TITULARES EMPATARAM COM OS AMADORES — NO SEGUNDO PERIODO, OS EFETIVOS FORAM SURPREENDIDOS PELOS RESERVAS, PELA CONTAGEM MINIMA — LUIZINHO, O AUTOR DO TENTO DA VITORIA DOS SUPLENTES — ESCALADO O QUADRO PARA O EMBATE DE DOMINGO

O campo do São Paulo, no Canindé, acolheu, ontem à tarde, numerosa assistência. E' que o clube das tres cores iria encerrar os preparativos para o choque com o Palmeiras e os seus associados e simpatizantes para lá foram em massa, a fim de analisar as possibilidades do seu quadro preferido no importante compromisso com os "periquitos", primeiro classico da temporada oficial de 49.

O ensaio dos sampaulinhos foi dividido em dois periodos. No primeiro, os titulares enfrentaram a turma de amadores, durante 50 minutos. Houve um empate sem abertura de contagem. No ultimo periodo, que teve tambem a duração de 50 minutos, sem interrupção, os efetivos defrontaram a turma de reservas e foram surpreendidos pela contagem minima. O resultado do ultimo exercicio não tirou o brilho da atuação do "onze" principal, cuja única preocupação foi a de ajustar as suas varias peças, desinteressando-se totalmente os seus integrantes pela conquista de tentos.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros atuaram na fase derradeira, a mais importante da pratica, com a seguinte escalação:

TITULARES: — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Chirna, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

RESERVAS: — Mario; Maximo e Renato; Azambuja, Nejo e Jacob; Luizinho, Zé Braz, Bahia, Lelé e De Camillo.

ATUAÇÃO DOS LITIGANTES

O quadro efetivo, conquanto não se empresse a fundo, insinuado, naturalmente, pelo tecnico Feola, deu a certeza de que está apto a reeditar a

brilhante "performance" cumprida, domingo ultimo, frente ao Jabaguara, em "Ulrico Mursa". A defesa esteve solida, agindo com apreciável desembaraço, não só no trabalho de vigilância como no apolo ao ataque, sobressaindo-se a conduta do trio medio, que voltou a atuar com a segurança revelada nos campeonatos anteriores.

A vanguarda, embora não contasse com o concurso do ponteiro Friaça, agiu regularmente. O ponta direita Chirna reapareceu substituindo Friaça na turma efetiva e mostrou encontrar-se em condições de retornar oficialmente ao posto com pleno sucesso.

Apesar da calculada atitude dos avançados sampaulinhos de fugirem às jogadas mais bruscas, a fim de evitar possíveis contusões, o trabalho proporcionado pela vanguarda agradou.

Quanto à turma de reservas, como é sabido, no ultimo exercicio costuma surgir mais agitada e quase sempre se prevalece da situação para abandonar o gramado vitoriosos. Foi justamente o que aconteceu no "aprontado" de ontem à tarde do "mais querido".

O tento que deu a vitória aos suplentes foi de autoria de Luizinho.

DE QUADRO PARA DOMINGO

De acordo com informação do tecnico Feola, o quadro que dará combate ao Palmeiras será o seguinte: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

A CONCENTRAÇÃO

Hoje, pela manhã, os profissionais do "mais querido" serão submetidos a rigoroso exame medico e, em seguida, titulares e reservas ficarão concentrados no Canindé, aguardando o momento da luta com os "periquitos".

grandes possibilidades, escolhidas especialmente para este acontecimento.

As provas de atletismo serão efetuadas na pista da Associação Desportiva Floresta e fazem parte integrante do calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo. Será efetuado na noite local o Torneio Estimulo de Arremessos, um empreendimento de particular significação cujo policiamento perimétrico se encontra em outro local desta pagina. Além das provas oficiais, haverá diversas reservas aos militantes de todas as classes sociais que ainda não tenha sido registrados na mentora do esporte-base paulista.

Ainda não se pronunciaram todas as entidades estrangeiras convidadas pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado, entretanto, tem como segura a participação de alguns elementos de projeção internacional, permitindo assim um confronto com os nossos mais experimentados especialistas, que prontamente procuram aprimorar as suas condições físicas e técnicas, no sentido de atingir a forma desejada.

Seis modalidades foram incluídas na jornada que marcará a inauguração da promissora semana poli-esportiva, sendo que uma delas contará com a presença de consagrado campeão argentino, o tenista Soreano, possuidor de credenciais que o tornam um dos grandes atrativos nas competições a serem efetuadas na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu.

No parque Ibirapuera, pela manhã, serão realizadas varias provas de ciclismo, figurando entre elas, a de resistência, onde deverão se empenhar os mais destacados pedalistas de São Paulo e do Distrito Federal. O revezamento australiano, indiscutivelmente, deverá interessar bastante aos militantes do ciclismo, e por isso constituirá uma soberba demonstração das possibilidades dos mais destacados especialistas, quer do nosso Estado, quer do Distrito Federal.

O base-ball tambem reservará aos seus adeptos um jogo de particular importância, no qual se empenharão dois categorizados conjuntos, tendo como local o estádio da Federação Paulista de Base-ball. Esta prova, a despeito de ser de caráter regional, promete revestir-se de particular brilhantismo, pois a ela concorrerão duas equipes de



Desperta grande interesse a realização do torneio estímulo de arremessos

NA PISTA DO FLORESTA A COMPETIÇÃO QUE DECIDIRÁ A POSSE DO TROFÉU "JOSE" CANDIDO DE SOUSA DIAS" — VARIAS PROVAS ABERTAS A TODAS AS CLASSES — OUTROS DETALHES

Um certame dos mais atraentes está anunciado para o proximo dia 31 do corrente, dando assim prosseguimento ao programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo para a temporada de 1949, um periodo que certamente marcará época nos annos da nobilitante especialidade, porque encerra uma serie de competições diferentes e sugestivas.

O Torneio Estimulo de Arremessos, como ficou denominado o empreendimento marcado para o ultimo dia deste mês, constitui a contribuição do esporte-base paulista a semana poli-esportiva que assinalará a passagem do 10.º aniversário da criação da Diretoria de Esportes, presentemente Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Naquella jornada estarão reunidos, no estádio da Associação Desportiva Floresta, os melhores arremessadores paulistas, reservando aos adeptos desta especialidade um espetáculo que evidenciará o grau de preparo dos militantes deste setor. Será disputado na mesma ocasião o troféu "José Candido de Sousa Dias", instituído pelo Clube Paulistano e ao qual concorrerão os arremessadores de peso das categorias de "novos", "juniores" e veteranos.

A classe, feminina tambem estará presente nas provas de arremesso do dardo, do disco e do peso, agrupamentos que contam com o concurso de nobilitantes especialistas, todas elas em condições de brindar aos adeptos do esporte-base exibições de primeira grandeza, com o registro de indices técnicos que revelem com segurança a forma atual das nossas campeãs.

Haverá tambem uma parte complementar de particular significação. No desempenho das suas altas finalidades, a Federação Paulista de Atletismo delibetou abrir inscrições a todos os militantes do esporte-base que não estejam por ela registrados, admitindo assim a participação de colegas, universitários, militares, integrantes de corporações classicistas e bem assim os associados de agremiações varzeanas. A estes serão reservas a prova de 100, 300 e 1.000 metros rasos, além da prova de arremesso do peso (5 quilos), o que certamente possibilitará uma tentativa a todos os que se julgarem capazes de entrar numa pista e cumprir as distancias acima mencionadas. As inscrições dos interessados serão recebidas pela F. P. A. até o dia 29 do corrente, portanto, até a ante-vespera do acontecimento.

Interessante e oportuna a iniciativa da entidade que superintende o atletismo entre nós. E' preciso, entretanto, que os interessados se apresentem com a devida antecedência, permitindo à mentora do atletismo em nosso Estado a organização de um horario que corresponda aos esforços dos participantes, sem comprometer o bom andamento do Torneio Estimulo de Arremessos, sem duvida um empreendimento de particular importância e que envolve interesse superiores do esporte-base paulista.

Um confronto sugestivo entre as atletas aspirantes

Marcada para domingo a primeira competição feminina da temporada — Sete provas constituem o programa — No estádio da Ponte Grande as provas

Depois de amanhã, na pista da Associação Desportiva Floresta, a Federação Paulista de Atletismo promoverá mais uma interessante competição, movimentando assim o calendário que orienta as atividades da presente temporada, um periodo que promete empreendimentos notáveis no terreno do esporte-base, porque inclui o extenso programa de renovação de valores e de recuperação em todos os setores.

O setor feminino será acionado pela primeira vez no decorrer desta fase de atividades do atletismo, devendo por isso levar ao estádio alvi-celeste elevado numero de adeptos da nobilitante especialidade. Apenas quatro gremios estarão representados na promissora jornada, entretanto é realmente animadora as possibilidades de todos eles, notadamente do Floresta e Pinheiros, duas agremiações onde o agrupamento feminino vem sendo aproveitado com resultado surpreendente.

O Campeonato Feminino de Aspirantes, pelas suas características, deverá constituir um dos grandes atrativos destes ultimos tempos nas esferas do esporte-base bandeirante, porque irá apresentar aos seus apreciadores as novas revelações, produto do trabalho intenso e realizado desenvolvido nas fileiras dos principais clubes, onde já foram forjadas as campeãs que ainda há bem pouco, na pista do Estádio Municipal de Lima, conquistaram para o nosso país o honroso titulo, após uma disputa memorável frente às mais categorizadas representações.

Apenas quatro clubes inscreveram-se para esta competição, a despeito de outras instituições vinculadas ao esporte-base bandeirante contarem em suas fileiras com elementos de possibilidades razoáveis. Floresta, Pinheiros e Tietê são as agremiações representadas na promissora reunião de depois de amanhã, sendo digno de menção o concurso do Clube Esportivo da Penha, um gremio que não tem faltado com o seu valioso concurso aos diversos empreendimentos da nobilitante especialidade.

O PROGRAMA

O programa é dos mais interessantes, pois reunirá as provas de pista nas distancias de 75 metros rasos e revezamento 4x75 metros, enquanto que no setor de campo, além dos saltos em altura e extensão, serão efetuadas as provas de arremessos do dardo, disco e peso. Reune, não resta duvida, todos os atrativos de um grande programa, circunstancia que certamente concorrerá para grande affluencia de adeptos ao estádio da Ponte Grande.

OS QUADROS

Eis as equipes que treinaram:

TITULARES: — Doll; Turcão e Sarno; Agripino, Fiume e Gengo; Lima (Harry), Harry (Manduco), Abelardo, Bovio e Lero.

RESERVAS: — Lourenço (Sergio), Falante (Caleira) Salvador; Og, Tullio e Pedro; Renato, Ramon, Washington Lero (Manduco), Harry e Oliveira (Aldo).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Abelardo (2) e Lero. Os pontos dos suplentes foram marcados por Renato, Oliveira, Manduco, Turcão (contra), Tullio e Washington.

OS RESERVAS

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

OS QUADROS

Eis as equipes que treinaram:

TITULARES: — Doll; Turcão e Sarno; Agripino, Fiume e Gengo; Lima (Harry), Harry (Manduco), Abelardo, Bovio e Lero.

RESERVAS: — Lourenço (Sergio), Falante (Caleira) Salvador; Og, Tullio e Pedro; Renato, Ramon, Washington Lero (Manduco), Harry e Oliveira (Aldo).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Abelardo (2) e Lero. Os pontos dos suplentes foram marcados por Renato, Oliveira, Manduco, Turcão (contra), Tullio e Washington.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

OS QUADROS

Eis as equipes que treinaram:

TITULARES: — Doll; Turcão e Sarno; Agripino, Fiume e Gengo; Lima (Harry), Harry (Manduco), Abelardo, Bovio e Lero.

RESERVAS: — Lourenço (Sergio), Falante (Caleira) Salvador; Og, Tullio e Pedro; Renato, Ramon, Washington Lero (Manduco), Harry e Oliveira (Aldo).

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Abelardo (2) e Lero. Os pontos dos suplentes foram marcados por Renato, Oliveira, Manduco, Turcão (contra), Tullio e Washington.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

pratica, perderam o interesse em re-matar.

Os "casados" alvi-verdes estiveram numa tarde magnifica. Jogando com decisão e dispostos a conquistarem um triunfo dos mais expressivos, os reservas aproveitaram-se do descuido do "onze" efetivo, marcaram seis tentos e só não construíram um placar mais alarmante porque, no final da

5 POR DIA...

1 — A maior contagem obtida pelo Corinthians, em jogos do Campeonato Paulista, foi assinalada em 1920: 11 a 0 contra o Santos.

2 — O primeiro nocaute de Carpentier ocorreu em 1919, no 6.º assalto, enfrentando Geo Gloria. Em 3 de abril do ano seguinte, no 8.º assalto, Carpentier pôs Geo Gloria a nocaute...

3 — Os gregos conheciam a natação 3.000 anos antes de nossa era. E o estilo que praticavam, na afirmativa de Kirk Curelon, era semelhante ao "crawl" de nossos dias.

4 — Foi em 1880 que o tênis, idealizado em 1873, tomou sua feição definitiva. Isto com a fundação da "Lawn Tennis Association", da Inglaterra que, nesse ano, editou o regulamento definitivo: "Revised Laws of Law Tennis".

5 — Em 1871, os legisladores do futebol deram ao arqueiro o privilégio de usar as mãos até o meio do campo. Em 1912, esse privilégio ficou limitado à área penal. — L. S.

PELA A. D. FLORESTA

Assimilação Geral
O sr. presidente do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta convidou os srs. associados beneméritos, vitalícios, remidos esportivos e efetivos maiores de 21 anos de idade para participarem da Assembleia Geral que se realizará no proximo dia 25 do corrente, às 20.30 horas, na sede social, para a eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo ao periodo de 1949-52.

XIV CAMPEONATO DO INTERIOR

Dando prosseguimento ao Campeonato do Interior, a Federação Paulista de Tênis escalou os seguintes jogos para domingo:
Marília T. C. vs. Promissão T. C.; Mogi Mirim T. C. vs. Bauri T. C.; Clube Linense vs. Araçatuba T. C.; Soc. Rec. Esp. Ribeirão Preto vs. Garça T. C.

CAMPEONATO INTER-CLUBES
Estreantes, domingo, às 9 horas: — C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia, jogo de desempate, nas quadras do C. A. Monte Libano.

NA EUROPA E NO BRASIL

Swift, durante muitos anos, foi o arqueiro da seleção da Inglaterra. Jogador notável. Famoso entre os mais famosos destes ultimos tempos.

Swift fez suas despedidas oficiais do futebol inglês ou, melhor, do futebol internacional, após o grande encontro Noruega-Inglaterra. Jogo efetuado há pouco tempo em Oslo. Um grande jogo. Sensacional!

Após o prelo houve um grande banquete. Banquete de despedida de Swift, um dos valentes do grande prelo.

Swift — Informa "France Football" — fez um discurso de despedida. Rememorou seu passado de glórias. Disse de suas saudades...

Wright, em nome da seleção inglesa, em nome de seus velhos companheiros, respondeu. Saudou o velho campeão que deixava a lida. Relembrou seus meritos, seus inumeros servicos ao futebol britânico. Um valente, um heroi.

Após o prelo houve um grande banquete. Banquete de despedida de Swift, um dos valentes do grande prelo.

Swift — Informa "France Football" — fez um discurso de despedida. Rememorou seu passado de glórias. Disse de suas saudades...

Wright, em nome da seleção inglesa, em nome de seus velhos companheiros, respondeu. Saudou o velho campeão que deixava a lida. Relembrou seus meritos, seus inumeros servicos ao futebol britânico. Um valente, um heroi.

Após o prelo houve um grande banquete. Banquete de despedida de Swift, um dos valentes do grande prelo.

Swift — Informa "France Football" — fez um discurso de despedida. Rememorou seu passado de glórias. Disse de suas saudades...

Wright, em nome da seleção inglesa, em nome de seus velhos companheiros, respondeu. Saudou o velho campeão que deixava a lida. Relembrou seus meritos, seus inumeros servicos ao futebol britânico. Um valente, um heroi.

Após o prelo houve um grande banquete. Banquete de despedida de Swift, um dos valentes do grande prelo.

Swift — Informa "France Football" — fez um discurso de despedida. Rememorou seu passado de glórias. Disse de suas saudades...

Wright, em nome da seleção inglesa, em nome de seus velhos companheiros, respondeu. Saudou o velho campeão que deixava a lida. Relembrou seus meritos, seus inumeros servicos ao futebol britânico. Um valente, um heroi.

Após o prelo houve um grande banquete. Banquete de despedida de Swift, um dos valentes do grande prelo.

Swift — Informa "France Football" — fez um discurso de despedida. Rememorou seu passado de glórias. Disse de suas saudades...

SEIS CERTAMES NA JORNADA INAUGURAL DA SEMANA COMEMORATIVA DO DEESP

ENTRE NÓS O TENISTA PORTENHO SORIANO — NO PARQUE IBIRAPUERA AS PROVAS DE CICLISMO — CARIOCAS E PAULISTAS COMPETIRÃO EM VELA E MOTOR — OS DEMAIS TORNEIOS

A semana poli-esportiva que se realizará em nosso capital, em comemoração à data que assinala o 10.º aniversário da criação do Departamento de Esportes, vem desde já despertando vivo interesse em todas as fileiras do esporte paulista, pois registrará a movimentação de todas as especialidades, com a apresentação de notáveis militantes nacionais e estrangeiros.

Procurando oferecer grandes atrativos aos esportistas bandeirantes, o Departamento de Esportes entrou em entendimentos com varios centros sul-americanos e desarte assegurou a vinda de varios "ases", notadamente os argentinos, possuidores de competidores de primeira grandeza em diversas modalidades, o que certamente assegurará amplo sucesso das competições a serem desenvolvidas na primeira semana de agosto.

Ainda não se pronunciaram todas as entidades estrangeiras convidadas pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado, entretanto, tem como segura a participação de alguns elementos de projeção internacional, permitindo assim um confronto com os nossos mais experimentados especialistas, que prontamente procuram aprimorar as suas condições físicas e técnicas, no sentido de atingir a forma desejada.

Seis modalidades foram incluídas na jornada que marcará a inauguração da promissora semana poli-esportiva, sendo que uma delas contará com a presença de consagrado campeão argentino, o tenista Soreano, possuidor de credenciais que o tornam um dos grandes atrativos nas competições a serem efetuadas na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu.

No parque Ibirapuera, pela manhã, serão realizadas varias provas de ciclismo, figurando entre elas, a de resistência, onde deverão se empenhar os mais destacados pedalistas de São Paulo e do Distrito Federal. O revezamento australiano, indiscutivelmente, deverá interessar bastante aos militantes do ciclismo, e por isso constituirá uma soberba demonstração das possibilidades dos mais destacados especialistas, quer do nosso Estado, quer do Distrito Federal.

O base-ball tambem reservará aos seus adeptos um jogo de particular importância, no qual se empenharão dois categorizados conjuntos, tendo como local o estádio da Federação Paulista de Base-ball. Esta prova, a despeito de ser de caráter regional, promete revestir-se de particular brilhantismo, pois a ela concorrerão duas equipes de

grandes possibilidades, escolhidas especialmente para este acontecimento.

As provas de atletismo serão efetuadas na pista da Associação Desportiva Floresta e fazem parte integrante do calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo. Será efetuado na noite local o Torneio Estimulo de Arremessos, um empreendimento de particular significação cujo policiamento perimétrico se encontra em outro local desta pagina. Além das provas oficiais, haverá diversas reservas aos militantes de todas as classes sociais que ainda não tenha sido registrados na mentora do esporte-base paulista.

Ainda não se pronunciaram todas as entidades estrangeiras convidadas pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado, entretanto, tem como segura a participação de alguns elementos de projeção internacional, permitindo assim um confronto com os nossos mais experimentados especialistas, que prontamente procuram aprimorar as suas condições físicas e técnicas, no sentido de atingir a forma desejada.

Seis modalidades foram incluídas na jornada que marcará a inauguração da promissora semana poli-esportiva, sendo que uma delas contará com a presença de consagrado campeão argentino, o tenista Soreano, possuidor de credenciais que o tornam um dos grandes atrativos nas competições a serem efetuadas na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu.

No parque Ibirapuera, pela manhã, serão realizadas varias provas de ciclismo, figurando entre elas, a de resistência, onde deverão se empenhar os mais destacados pedalistas de São Paulo e do Distrito Federal. O revezamento australiano, indiscutivelmente, deverá interessar bastante aos militantes do ciclismo, e por isso constituirá uma soberba demonstração das possibilidades dos mais destacados especialistas, quer do nosso Estado, quer do Distrito Federal.

O base-ball tambem reservará aos seus adeptos um jogo de particular importância, no qual se empenharão dois categorizados conjuntos, tendo como local o estádio da Federação Paulista de Base-ball. Esta prova, a despeito de ser de caráter regional, promete revestir-se de particular brilhantismo, pois a ela concorrerão duas equipes de

grandes possibilidades, escolhidas especialmente para este acontecimento.

As provas de atletismo serão efetuadas na pista da Associação Desportiva Floresta e fazem parte integrante do calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo. Será efetuado na noite local o Torneio Estimulo de Arremessos, um empreendimento de particular significação cujo policiamento perimétrico se encontra em outro local desta pagina. Além das provas oficiais, haverá diversas reservas aos militantes de todas as classes sociais que ainda não tenha sido registrados na mentora do esporte-base paulista.

Ainda não se pronunciaram todas as entidades estrangeiras convidadas pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado, entretanto, tem como segura a participação de alguns elementos de projeção internacional, permitindo assim um confronto com os nossos mais experimentados especialistas, que prontamente procuram aprimorar as suas condições físicas e técnicas, no sentido de atingir a forma desejada.

Seis modalidades foram incluídas na jornada que marcará a inauguração da promissora semana poli-esportiva, sendo que uma delas contará com a presença de consagrado campeão argentino, o tenista Soreano, possuidor de credenciais que o tornam um dos grandes atrativos nas competições a serem efetuadas na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu.

No parque Ibirapuera, pela manhã, serão realizadas varias provas de ciclismo, figurando entre elas, a de resistência, onde deverão se empenhar os mais destacados pedalistas de São Paulo e do Distrito Federal. O revezamento australiano, indiscutivelmente, deverá interessar bastante aos militantes do ciclismo, e por isso constituirá uma soberba demonstração das possibilidades dos mais destacados especialistas, quer do nosso Estado, quer do Distrito Federal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O Fluminense está comemorando hoje seu aniversário de fundação, tendo organizado um expressivo programa de festas. Para assinalar a data, o tricolor carioca realizará hoje à noite, com o Flamengo, uma partida de futebol, além de outras solenidades, que promoverá.

Jair, que vem de passar por um longo periodo de inatividade, ficará impossibilitado de jogar alguns dias, por ter sofrido uma intervenção cirurgica num dedo.

O grandioso Estádio Municipal, ao que se adianta, vai ser teatro das partidas finais do campeonato brasileiro de futebol, provavelmente disputadas entre cariocas e paulistas.

O prefeito Mendes de Moraes determinou ao coronel Merculiano Gomes que apressasse as obras, para que a referida praça de esportes possa ser inaugurada em abril do proximo ano.

A ultima fase da construção do Estádio Municipal foi iniciada ontem pela manhã, no momento em que visitavam as obras os srs. Luis Galotti, Procurador geral da Republica, e senador Dario Cardozo. Foi começada a corrida de concreto em dois dos mais importantes setores daquela praça de esportes.

Cotado proibitivamente o Campeador

DEPENDE DA TÁTICA EMPREGADA A VITÓRIA DO FILHO DE STRAUSS NO PREMIO "JOSE S. QUINTA REIS" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVELIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTO DE ONTEM — CRUZ MONTIEL CHEGARÁ A 27 DO CORRENTE — POSSIVEL A PARTICIPAÇÃO DE BAMBINO NO G. P. "BRASIL"

Prova de fogo para Guaraz e Apuvo no grande "handicap" de domingo, na Gavea

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 21 (Correio) — Não só o prêmio "Jockey Club de S. Paulo" está despertando grande interesse. Ha, no programa, um segundo prêmio igualmente promissor — o handicap de 2.400 metros, que vale como uma prova de fogo para Guaraz e Apuvo, dois cavalos concorrentes ao Grande Premio "Brasil" do primeiro domingo de agosto.

São as seguintes as montarias já combinadas para a Domingueira Gaveana:

1.000 metros — Premio "21 de Julho" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.10 horas.

1-1 Scarface, F. Irigoyen . . . 55
2-1 Lirio, V. Martin . . . 55
3-1 Pantagruel, J. Portillo . . . 55
4-1 Alpino, P. Coelho . . . 55
5-1 Garumani, I. Souza . . . 55
6-1 Tatuhy, D. Ferreira . . . 55
7-1 Toropi, L. Benitez . . . 55
8-1 Toropi, L. Benitez . . . 55
9-1 Toropi, L. Benitez . . . 55
10-1 Toropi, L. Benitez . . . 55

2.000 metros — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.40 horas.

1-1 Lear, O. Ulloa . . . 55
2-1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen . . . 55
3-1 Califa, R. Latorre . . . 55
4-1 Camelot, L. Rigoni . . . 55
5-1 Nuven, L. Meszaros . . . 55
6-1 Igilho, O. Serra . . . 55
7-1 Fulgor, D. Ferreira . . . 55

3.000 metros — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr\$ 30.000,00 — às 14.10 horas.

1-1 Dynamo, E. Castillo . . . 55
2-1 Pionero, S. Ferreira . . . 55
3-1 Abidin, L. Rigoni . . . 55
4-1 Haramun, F. Irigoyen . . . 55
5-1 Segundito, B. Ribeiro . . . 55
6-1 Carinhosa, J. Tinoco . . . 55
7-1 Saratoga, D. Ferreira . . . 55
8-1 Alia, P. Coelho . . . 55
9-1 Jaboticaba, L. Meszaros . . . 55
10-1 Amaralina, S. Ferreira . . . 55
11-1 Edelfa, O. Serra . . . 55
12-1 Cavatuna, I. Pinheiro . . . 55
13-1 Milu, Red. Filho . . . 55
14-1 Média Luna, J. Tinoco . . . 55
15-1 Cataua, L. Rigoni . . . 55

4.000 metros — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.40 horas.

1-1 Saratoga, D. Ferreira . . . 55
2-1 Alia, P. Coelho . . . 55
3-1 Jaboticaba, L. Meszaros . . . 55
4-1 Amaralina, S. Ferreira . . . 55
5-1 Edelfa, O. Serra . . . 55
6-1 Cavatuna, I. Pinheiro . . . 55
7-1 Milu, Red. Filho . . . 55
8-1 Média Luna, J. Tinoco . . . 55
9-1 Cataua, L. Rigoni . . . 55

5.000 metros — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 15.15 horas.

1-1 Guaraz, L. Rigoni . . . 60
2-1 Apuvo, D. Ferreira . . . 58
3-1 Caxambu, F. Irigoyen . . . 50
4-1 Don José, O. Macedo . . . 50
5-1 Calouro, P. Coelho . . . 49

6.000 metros — Premio "Barão Falcão" — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — às 15.50 horas.

1-1 Cacuri, L. Rigoni . . . 53
2-1 Lórea, O. Ulloa . . . 54
3-1 Donalrosa, I. Pinheiro . . . 50
4-1 H. Prince, F. Irigoyen . . . 52
5-1 Guanumbi, E. Castillo . . . 58
6-1 Caoré, A. Aleixo . . . 52
7-1 Estalo, L. Benitez . . . 58

7.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

8.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

9.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

10.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

11.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

12.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

13.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

14.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

15.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

16.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

17.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

18.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

19.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

5.000 metros — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 15.15 horas.

1-1 Guaraz, L. Rigoni . . . 60
2-1 Apuvo, D. Ferreira . . . 58
3-1 Caxambu, F. Irigoyen . . . 50
4-1 Don José, O. Macedo . . . 50
5-1 Calouro, P. Coelho . . . 49

6.000 metros — Premio "Barão Falcão" — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — às 15.50 horas.

1-1 Cacuri, L. Rigoni . . . 53
2-1 Lórea, O. Ulloa . . . 54
3-1 Donalrosa, I. Pinheiro . . . 50
4-1 H. Prince, F. Irigoyen . . . 52
5-1 Guanumbi, E. Castillo . . . 58
6-1 Caoré, A. Aleixo . . . 52
7-1 Estalo, L. Benitez . . . 58

7.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

8.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

9.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

10.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

11.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

12.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

13.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

14.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

15.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

16.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

17.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

18.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

19.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

20.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

21.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

22.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

23.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

24.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

25.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

26.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

27.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

5.000 metros — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — às 15.15 horas.

1-1 Guaraz, L. Rigoni . . . 60
2-1 Apuvo, D. Ferreira . . . 58
3-1 Caxambu, F. Irigoyen . . . 50
4-1 Don José, O. Macedo . . . 50
5-1 Calouro, P. Coelho . . . 49

6.000 metros — Premio "Barão Falcão" — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — às 15.50 horas.

1-1 Cacuri, L. Rigoni . . . 53
2-1 Lórea, O. Ulloa . . . 54
3-1 Donalrosa, I. Pinheiro . . . 50
4-1 H. Prince, F. Irigoyen . . . 52
5-1 Guanumbi, E. Castillo . . . 58
6-1 Caoré, A. Aleixo . . . 52
7-1 Estalo, L. Benitez . . . 58

7.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

8.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

9.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

10.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

11.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

12.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

13.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

14.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

15.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

16.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

17.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

18.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

19.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

20.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

21.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

22.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

23.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

24.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

25.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

26.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

27.000 metros — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16.25 horas.

1-1 Abafa, L. Rigoni . . . 56
2-1 Never Loses, P. Simões . . . 58
3-1 Marfim, xx. . . . 57
4-1 Pratinha, W. Andrade . . . 58

Campeador, o líder dos "3 anos", vai soldar domingo o mais fácil compromisso de sua ainda curta campanha. Pelo menos é essa a impressão geral, já que os adversários, pelo que já produziram, não parecem capazes de enfrentá-lo com possibilidades de sucesso, mormente num tiro curto como o do prêmio "José S. Quinta Reis".

O filho de Strauss conquistou as honras de líder no "Antenor Lara Campos", graças à tática empregada por seu piloto. Zamudio sabia bem que Campeador não poderia levar a melhor sobre Luar numa partida igual e tratou de tirar vantagem da situação. Não esperou por mais nada além da ordem do starter e tocou para a dianteira, em train violento, a sua montada. Gonzalez, piloto de Luar, preferiu correr acomodado e deixou fugir o ponteiro. Era o que queria o Zamudio. Surgiu feito a tática e Campeador ganhou em boa lei, contra a expectativa geral.

A situação do "José de Sousa Queiroz" é bem diversa. Não há grandes adversários e não há razão que justifique um train inicial violento por parte de Campeador. A boa lógica manda mesmo mudar de tática, mas aí está o perigo — o único e grande perigo para Campeador. Em corridas de cavalos, nem sempre a tática que está a recomendar a lógica deve ser respeitada estritamente. Por vezes, mais vale uma experiência que toda a lógica.

Tememos o insucesso de Campeador se a tática de train inicial violento ceder lugar a lógica.

Os adversários de Campeador parecem franginhos, na verdade. Nem Galanteo, nem Maganão e muito menos Araguary ganharam o direito de rogar pelo com o líder. Mas são ponteiros e, como tais, sujeitos a grandes e bruscas transformações de forma. Não são de dever deles fazer pouco. O tufo está cheio de exemplos de "perfeitos" de ontem ganhando de grandes campeões.

Os melhores jockeys do nosso turfe com montaria no "José S. Quinta Reis"

Maganão terá possivelmente a direção de Olavo Rosa — Montarias já combinadas

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

Aguardada com grande entusiasmo a peleja em que se defrontarão Vicente dos Santos e Angel Casano

Os antagonistas encerraram seus treinos revelando ótima forma — Equilibrada a peleja semi-final — Cinco sugestivas lutas preliminares — Programa

O encontro pugilístico em que se defrontarão Vicente dos Santos, brasileiro, e Angel Casano, italo-argentino, pelo título de campeão sul-americano, vai se defrontar com um experimental lutador que ostenta um ótimo cartel com expressivas vitórias.

Para que se avale a classe do italo-argentino, basta consignarmos que em sua carreira como profissional já travou trinta lutas sem conhecer a derrota.

Dotado de esmerada técnica, Angel Casano vem encerrando como um dos melhores pesos pesados dos ringues paulistas, merecendo do campeão sul-americano Alberto Lovell as preferências para os seus treinamentos, como seu "sparring-partner".

Dono de um físico privilegiado e de uma coragem leonina, Vicente dos Santos atingiu a glória no esporte amador, conquistando os títulos de campeão paulista, brasileiro e sul-americano.

Desejando ascender mais alto ainda no cenário pugilístico, decidiu ingressar no profissionalismo, com o escopo de enfrentar adversários mais categorizados.

Essa oportunidade lhe será dada amanhã, quando, então, terá de evidenciar suas reais qualidades.

Conscios das responsabilidades que terão ao se defrontar, ambos se submeteram a acurados treinos, prepa-



Armando Leme, destacado amador da Academia Bandeirantes

enfrentando um amador, a refrega será disputada bem equilibrada, em virtude da classe e valor dos antagonistas.

Carlos Vieira, o profissional, conta a seu favor com maior experiência e traquejo do ringue, contudo, Geraldo de Jesus é um valeroso amador, dispo-

ndo de uma participação. Havendo equivalência de forças, qualquer previsão sobre o possível

vencedor é tarefa arriscada, visto serem dignos um do outro.

PRELIMINARES

Destacados amadores estão escalados para cinco lutas preliminares, as quais proporcionarão acurados combates em virtude do espírito agressivo dos contendores, merecendo destaque as pelejas em que estão escalados Armando Leme, Paulo Sacoman, Leo Koltun e Fausto Frizoni.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª Luta — Peso mosca — Armando Leme (Ac. Bandeirantes) vs. João Grande (S. Paulo).

2.ª Luta — Peso leve — Jovino Vieira (Guaraní) vs. José B. dos Santos (S. Marina).

3.ª Luta — Peso meio-medio — Alexandre Din (Penha) vs. Walter Tasso (Radium).

4.ª Luta — Peso medio — Paulo Sacoman (S. Paulo) vs. Henrique de Paula (Radium).

5.ª Luta — Peso leve — Leo Koltun (Corinthians) vs. Fausto Frizoni (S. Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final

6.ª Luta — Peso meio-medio — Carlos Vieira (profissional) vs. Geraldo de Jesus (amador).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

7.ª Luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Angel Casano (italo-argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Havendo grande procura, antecipada de ingressos, acham-se eles expostos à venda nos seguintes lugares: Lactecinos, Aviação, à rua da Quitanda, 92, e Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros.

Os preços são populares.

FUTEBOL VARZEANO

FLOR DA VILA POMPEIA F. C. 5 vs. PAULISTANO DE JARDIM AMERICA 6

O Flor da Vila Pompeia derrotou o Paulistano de Jardim América pela expressiva contagem de 5 pontos a 0, na tarde de domingo último. Os "fars" jogaram no gramado do Vila, saíram satisfeitos com a produção do seu clube preferido, dada a ótima forma com que atuaram os seus jogadores. Eis o quadro do Flor: Eduardo, Romeu e Jorge; Dirceu; Fuad e Celso; René, Dore, Gino, Chico e Berstein. Os tentos foram marcados por Gino (3), Chico e Berstein. Na preliminar ainda foi vencedor o Flor por 5 a 1.

UNIAO VILA DEODORO F. C. 4 vs. LIMA BARRETO F. C. 0

Realizou-se, domingo último, o esperado encontro de futebol entre os fortes quadros do União Vila Deodoro e do Lima Barreto F. C. A partida transcorreu na melhor disciplina e com agrado geral da numerosa "torcida" dos clubes em confronto. A luta foi vencida pelo União pela contagem de 4 pontos a 0. O marcador foi formado por intermédio de Tim (4), Benito e Totó. O conjunto principal do União formou com a seguinte constituição: Lauri, Valtier e Nati; Manezinho Souza e Ramiro; Benito, Berstein, Vazco, Totó e Tim. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o União por 3 a 0.

STAR CLUB 7 vs. CIA. SANTOS MADUREIRA F. C. 3

Duas espetaculares vitórias colheu o Star Club na tarde de domingo último frente ao Santos Madureira F. C., vencendo-o por 7 a 2 e 7 a 3 nos jogos dos segundos e primeiros quadros. Embora jogando com a turma principal desfalçada do arquétipo titular, manteve o Star Club o seu ritmo normal. Em sua série de jogos invictos, totalizou sua 12.ª partida sem derrota, em ambos os quadros. O quadro principal do vencedor atuou assim formado: Miguel, Heli e Buchalini; Nelson, Nazli e Tostão; Pepe, Amari, Nazli, Charles e Augusto. Marcaram os tentos: Nazli (4) e Amari (3). É de lamentar que alguns jogadores empanassem o brilho da peleja com atitudes desleais, procurando atingir os defensores do Star durante o transcurso da partida. A turma do Azulão soube fugir dos golpes desleais e venceu em toda a linha.

E. C. CAMERINO 2 vs. METROPOLISTA 1

Jogando, domingo último, em seu campo, contra o E. C. Metropolista, o E. C. Camerino colheu mais um significativo triunfo ao abater o seu leal e ardoroso adversário pela contagem de 2 tentos a 1, pontos conseguidos por intermédio de Piri e Neno. O "onze" camerino foi: Valinho, Vado, Alfredo e Luiz; Amilcar, Carlos e Rodolfo; Piri, Arfingno, Neno, Vicente Teixeira. No embate secundário também venceu o Camerino, pela contagem mínima, tendo marcado por intermédio de Adriano. O "F. X. pressinho" jogou assim formado: Geraldo, Julio e Heli; Zézinho, Paraná e Adriano; Ricardo, Antônino, Simões, Rolando e Orsi.

XII DE OUTUBRO DE DOMINGOS DE MORAIS

Tomando parte no festival comemorativo do 11.º aniversário do Domingos de Moraes, o XII de Outubro enfrentou o clube aniversariante, num prelo bastante equilibrado, no qual a disciplina esteve presente. Por 2 a 2 empataram os leais adversários. Para o XII de Outubro, Arnaldo e Emilio marcaram os pontos. O desamparado desse jogo foi feito por meio de penalidades máximas. O XII de Outubro aproveitou duas penalidades cobradas por Moreira, enquanto que o Domingos de Moraes aproveitou uma, pois Calejo fez uma defesa. Eis o quadro do clube do bairro do Pari: Calejo, Wilson e Carlotto; Natalino, Capela e Chico; Arnaldo, Moreira, Emilio, Fernando e Celso. Pela manhã, o XII foi vencido em seu campo pelo G. D. R. Ultra, por 4 a 3, no jogo principal. O XII levou a melhor na preliminar por 1 x 0.

C. A. PARADA INGLESA 1 vs. MOCIDADE DA PONTE PEQUENA 0

Jogando, domingo último, no campo da Mocidade da Ponte Pequena, o C. A. Parada Inglesa, com a apresentação de um jogo pratico, conseguiu vencer o seu valeroso adversário, o Mocidade da Ponte Pequena, pela contagem mínima. Foi autor do ponto da vitória Arnaldo. O Parada jogou assim formado: Luiz, Mirigela e Flor; Esquafino, Maioral e Albino; Fariza, Santista, Sabia, Natalino e Lopes (didiho). Preliminar, 3 a 0 a favor da Mocidade.

MARECHAL FLORIANO F. C. vs. COMETA F. C.

Realizou-se domingo último, no campo do Cometa, o encontro entre o Marechal Floriano e o Cometa F. C. O embate, que terminou favorável ao clube visitante pela contagem de 4 tentos a 1, agradou ao numeroso público do bairro de Itaim. Doca, Eric, Nascimento e um jogador adversário marcaram para o vencedor, que jogou assim formado: Arnaldo, Carecho (Miguel) e Alonso; Vicente, Doca e Osvaldo; Paulo, Fernandes, Eric, Sacani e Nascimento. Preliminar, 0 a 0.

A. A. GUAPIRA 3 vs. PAULICEIA F. C. 3

Em seu campo, em Jacaré, a A. A. Guapira enfrentou os conjuntos do Pauliceia F. C. em duas partidas amistosas de futebol. O embate transcorreu ao agrado da numerosa "torcida" dos clubes em confronto, dada a igualdade de forças, sua movimentação e boa técnica empregada pelos elementos. A luta terminou em empate de 3 pontos. Eis o quadro principal da A. A. Guapira: Adolfo, Henrique e Roque; Nardo, Charré e Oliveira; Bruno, Santana, Manico, Mesquita e Estigui. No jogo secundário saiu vencedora a A. A. Guapira por 4 tentos a 1.

C. E. INTERNACIONAL 6 vs. E. C. REPUBLICA (V. MARIA), 2

No Carandiru, em seu campo, o Internacional enfrentou o Republica, de Vila Maria, em duas partidas de futebol. Da peleja saiu vencedor o clube do Carandiru pela expressiva contagem de 6 pontos a 2, tentos marcados por intermédio de Milton (2), Carreguinha (2), Carreguinha e Pacheco. O gremio vencedor jogou assim formado: Mario, Daniel e Carlos; Fumaca, Carrega e Léo; Nelson, Carreguinha, Eduardo, Milton e Pacheco. Preliminar, 2 a 2.

GAUCHO CLUBE 12 vs. E. C. VILA MARIANA 1

Fácil partida para o Gauchão Clube foi a realizada domingo último, quando enfrentou, em seu campo, o Vila Mariana. Dotado de um "onze" mais categorizado, não foi difícil ao Gauchão derrotar o seu adversário pela contagem de 12 pontos a 1, tentos de Arnaldo (3), Juca (2), Cobrinha (3), Amelio, Natali, Joane e Angelo.

O GRANDE TEATRO DO AZEITE RITA

ESTA' TRANSMITINDO PELA

PRA-5, RADIO SAO PAULO, UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR,

PRIMAVERA



ENIO ROCHA



AUGUSTO BARONE



NARA NAVARRO



LEONOR NAVARRO

magnifico rádio drama

de SILVIA AUTUORI

...estrelando

ENIO ROCHA

NARA NAVARRO

AUGUSTO BARONE

LEONOR NAVARRO

Todas as terças, quintas e sábados, das 13,00 às 14,00.

Um gentil oferecimento do insuperável

AZEITE RITA

Um produto da Anderson Clayton & Cia. Ltda.

Pela



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

O C Paulista de Patinação tornou-se vice-campeão

(Conclusão da 8.ª página)

O quinto tricolor mostrou-se superior em patinação, porém fracassou nos arremessos, que foram desperdiçados nos constantes ataques ao cesto do adversário. Atuando com energia e fibra, os integrantes da equipe do clube do bairro do Itaim, não obstante serem superados em patinação, demonstraram possuir melhor visão do cesto, mormente Darel, que só no 1.º tempo foi o autor de 13 pontos. Desejando desfazer a diferença de oito tentos, com que terminou o período preliminar, os sampaulinos ao iniciar o tempo complementar, assecuraram o cesto contrário, mas... falham nos arremessos, e ainda por cima perdem lances por verdadeiro azar. No auge da disputa, há uma jogada brusca entre Darel e Lula, no qual o defensor do C.P.P. cometeu jogo bruto propiciando, sendo expulso do ringue. Mesmo com a equipe desfalçada, os paulistanos não esmorecem conseguindo ao término da partida saírem vencedores pela contagem de 24 a 18.

MARCHE DO JOGO

A marcha do jogo obedeceu a seguinte marcação:

1.º TEMPO — C. Paulista de Patinação: 2 — 2 — 2 — 2 — 2 — 2 — 2 — 2 — 1. Total 19 pontos.

C. A. S. PAULO: 2 — 2 — 2 — 2 — 1 — 2. Total 11 pontos.

2.º TEMPO: C. Paulista de Patinação: 2 — 1 — 2. Total 5 pontos. C. A. S. PAULO: 2 — 2 — 1 — 2. Total 7.

RESULTADO FINAL: C. Paulista de Patinação: 24. C. A. S. Paulo: 18.

HOMENAGEM

Os jogadores do C. Paulista de Patinação dedicaram ao seu companheiro da equipe juvenil a vitória obtida, em homenagem à passagem de seu aniversário natalício, ocorrido nessa noite.

ENTREGA DE PREMIO

A entrega dos prêmios será feita no dia 20 do próximo mês, quando será entre a S. E. Palmeiras e o rico troféu "Atelier Miguel" e ao C. Paulista de Patinação finas medalhas, por terem conquistado os títulos de campeão e vice-campeão.

Pugilismo nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 21 (UP) — O boxeador mexicano Henrique Bolanos lançou o seu terceiro desafio a Ike Williams, campeão mundial dos pesos médios para uma luta em quinze "rounds", a realizar-se sexta-feira a noite nesta cidade. Williams está sendo apontado como favorito na proporção de dois por um.

O conjunto do Gauchão formou assim constituído: Taba, Nelson e André; Mazzei, Armando e Amelio; Juca, Natali, Cobrinha, Joane e Angelo. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Gauchão por 2 a 1.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CÍVEL. Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Stela Lúcia Gordina de Julio Porto; despejo — José de Moraes e Meneses e Eduardo Stinaglia; outros julgou procedente a ação de despejo requerida por Stela Lúcia Gordina de Julio Porto; despejo — Francisco Greco e Eduardo Pereira de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Daniel Martins e Alfredo Correa da Silva, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Hermínio Meiro e Carolina Cardoso, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam e Nicolau Rocco, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Hugo Varones, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Orlando de Almeida, julgando procedente a ação e decretando o despejo do réu; despejo — Renato de Paula Camargo e João Vilela, julgando saneado o processo e designando audiência de instrução e julgamento; despejo — Alexandre Abui Ganam

Secção Comercial

OS NORTE-AMERICANOS EM FACE DO ACÓRDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

(Direitos reservados em 1949 pela OVERSEAS NEWS AGENCY)

De DAVID WESLEY

BUENOS AIRES (APLA) — Observadores comerciais norte-americanos de Buenos Aires, depois de estudarem cuidadosamente o acordo de comércio anglo-argentino, no valor de Cr\$ 6.000.000.000, que vigorará durante cinco anos, chegaram à conclusão de que o mesmo constitui um sério revés das esperanças alimentadas pelos Estados Unidos de que a Argentina modificasse sua política comercial.

Além do fluxo comercial que o pacto porá em movimento, um importante resultado do acordo, segundo aqui se acredita, será o fortalecimento da posição de predomínio ocupada pelo governo de Peron nas operações comerciais da nação e a confirmação da política peronista de se vender os produtos agrícolas por preços elevados nos mercados internacionais. Os Estados Unidos estavam se esforçando para persuadir a Argentina a voltar à política do comércio livre.

Os principais produtos abrangidos pelo pacto anglo-argentino estão entre aqueles que constituem a pedra angular do controle governamental através do Instituto de Expansão Comercial da Argentina (TAPI). Em primeiro lugar, a carne, produto esse do qual 300.000 toneladas foram reservadas à Grã Bretanha. O TAPI controla a carne argentina desde as fazendas de criação até os portos de embarque.

Também serão exportados para a Grã Bretanha cereais, peles e sementes oleaginosas. Esses produtos estavam se acumulando e deteriorando-se nos armazéns e depósitos, enquanto o TAPI insistia em obter preços elevados. Depois da negociação do acordo com a Grã Bretanha, acredita-se que o TAPI continuará a manter sua política de preços, na expectativa de que outros clientes mundiais terão de se curvar às imposições argentinas.

A Argentina importará todos os combustíveis necessários da Grã Bretanha, de acordo com o pacto de cinco anos. O total abrange mais de cinco milhões de toneladas de petróleo e derivados e 1.500.000 toneladas de carvão por ano. (A importação anual de petróleo feita pela Argentina atingirá cinco milhões de toneladas, fornecendo os Estados Unidos um total de 115 milhões de dólares e Grã Bretanha um total de quatro milhões de dólares, apenas. O pacto anglo-argentino elimina a importação de petróleo dos Estados Unidos). O TAPI tem o monopólio de importação de petróleo na Argentina, controlando rigorosamente a distribuição de combustíveis no país.

Em consequência da política de preços elevados, iniciada por Miguel Miranda, quando o mesmo era o ditador econômico da Argentina, o país está a caminho da ruína, com os armazéns repletos de artigos deteriorados e os navios paralisados nos portos.

Evidentemente, o acordo com a Grã Bretanha não resolverá o problema imediatamente. Não há dúvida, porém, de que, se for executado com êxito, contribuirá de maneira valiosa para eliminar as dificuldades enfrentadas pela Argentina e fortalecerá a posição do TAPI, justamente quando círculos norte-americanos se mostravam esperançosos de sua queda.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos de hoje, embora menos movimentados que os dias anteriores, transcorreram sustentados quanto aos preços, predominando ainda a preferência dos exportadores para café de boa qualidade. — A Bolsa Oficial de Café declarou este mercado fechado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 96,00, o tipo 4, Mole; Cr\$ 91,50, para o tipo 5, e Duro e Cr\$ 68,00 para o tipo 5, de cabeça Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, entrou para o Contrato B foi firme na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e esteve no segundo com 500 sacas de negócios e para o Contrato D foi estavel no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com 1.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 16 e baixa parcial de 2 a 19 pontos e fechou com alta de 2 e baixa de 20 a 39 pontos, com vendas de 12.500 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 6 e baixa parcial de 2 a 10 pontos, e fechou com alta de 1 e baixa de 1 a 10 pontos com vendas de 14.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de café: U.P. Santos 37.302 sacas, embarcadas 38.181 sacas, foram embarcadas 12.500 sacas e despachadas 43.308 sacas. Placaram em "stock" 2.213.280 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 39.320 sacas, somando, desde 1.º de mês 588.575 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	101,00	100,00
Agosto-dezembro	101,50	101,00
Julho-junho de 1950	104,00	104,00
Julho-dezembro de 1950	103,50	103,00

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	72,00	70,00
Agosto-dezembro	73,00	71,00
Julho-junho de 1950	75,00	73,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	72,00	70,00
Agosto-dezembro	73,00	71,00
Julho-junho de 1950	75,00	73,00

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	72,00	70,00
Agosto-dezembro	73,00	71,00
Julho-junho de 1950	75,00	73,00

CONTRATO "D" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	72,00	70,00
Agosto-dezembro	73,00	71,00
Julho-junho de 1950	75,00	73,00

CONTRATO "E" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	72,00	70,00
Agosto-dezembro	73,00	71,00
Julho-junho de 1950	75,00	73,00

CONTRATO "D" — Santos (Base tipo 4)

Entrega em:	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Julho	23,39	23,61
Setembro	23,20	23,25
Dezembro	22,23	22,83
Março	22,53	22,53
Maio	22,56	22,16
Julho	22,26	21,86

— Total de vendas hoje: 15 contratos (487.500 libras).

CONTRATO "S" — Café Santos (Extratramite suave):

Entrega em:	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Julho	27,80	27,60
Setembro	27,10	26,93
Dezembro	26,32	26,09
Março	25,68	25,27
Maio	25,13	24,68
Julho	24,73	24,28

— Total de vendas hoje: 59 contratos (2.047.500 libras).

LONDRES, 20.

NOVA YORK, 21.	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Novo York	4,02,75	4,02,75
Rio de Janeiro	75,44,16	75,44,16
Montevideo	8,75	8,75
Canadá	4,02,75	4,02,75
Berna	17,34	17,34
Amsterdã	10,68	10,68
Paris	10,98	10,98
Bruxelas	17,50	17,50
Stockholm	14,47	14,47
Oslo	19,32	19,32
Copenhague	19,98	19,98
Madrid	44,00	44,00
Lisboa	99,80	99,80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

Londres, 21.	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Londres	4,03,1/16	4,03,1/16
Montreal	94,15,16	94,13,16
Rio de Janeiro	5,45	5,45
Buenos Aires	20,91	20,90
Montevideo	39,00	39,00
Paris	0,30,1/16	0,30,3/16
Perna	25,11	25,12
Estocolmo	27,81	27,81
Madrid	9,16	9,16
Lisboa	4,03,00	4,03,00
Belgica	4,27,1/2	4,27,1/2

REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21

Taxas S/N York p. papel por dólar:

Vendedores	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Vendedores	480,75	480,75
Compradores	480,25	480,25

REPÚBLICA DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 20.

Taxas S/N York p. ouro por dólar:

Vendedores	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

OLIVE CR\$ Fech. Ant. Fech. Hoje

Bancos vendem 2 75,44,16 75,44,16

Bancos compram 2 74,07,14 74,07,14

Bancos vend. US\$ 18,72 18,72

Bancos comp. US\$ 18,38 18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra

Banco da Itália

Banco dos EE. UU.

Banco da Bélgica

Banco da França

Banco da Espanha

Banco de Portugal

Banco da Suíça

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Os bolsistas, que obtiveram apreciáveis lucros durante a recente alta dos valores, ganharam hoje menos e os preços perderam a firmeza da alta, uma vez que diminuiu o volume das operações.

Disseram os peritos que a Bolsa havia subido em 18 das últimas 26 sessões e, portanto, devia produzir-se uma reação técnica como a que se verificou hoje.

As ações industriais foram as que mais baixaram. As ações ferroviárias e as dos serviços públicos declinaram ligeiramente.

As ações petrolíferas, das distilarias de bebidas, das minas de cobre e dos produtos químicos, estiveram tranquilas. Somente subiram algumas ações especiais.

As Obrigações declinaram, o mesmo sucedendo aos títulos estrangeiros.

Os cereais e o algodão estiveram em baixa.

Foram negociados 780.000 títulos no valor de 2.460.000 dólares.

TÍTULOS

S. PAULO

O montante das transações total do dia, subiram ontem a 13.785.509,00.

devido ao registro de dois grandes lotes de ações da Vidraria Santa Marina, cuja contribuição correspondente a R\$ 1.818.815,00. No setor dos papéis públicos, as vendas deram 5.616.694,00, sendo ainda as Unificadas os títulos mais negociados, com preços ligeiramente mais baixos, assim como também as Ferroviárias do Estado. As vendas para alvará foram 90 apólices Unificadas a 791,00 e mais 72 a 780,00 cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA FEITO DE CONVERSÃO

N.º 131/49

Apólices:

"Populares", 5 o/o

"Unificadas", 6 o/o

"Ferroviárias", 7 o/o

"Unificadas", 8 o/o

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices

180 Populares

2 Idem

50 Idem

30 Unificadas

100 Idem

10 Idem

1251 Idem

800 Idem

2390 Idem

742 Idem

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)
Dia 19-7 — 15.165 fardos; dia 20-7 — 8.834 fardos; dia 21-7 — 9.470 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6 ..	14.311	2.709.245
De 1-7 a 19-7 ..	4.180	785.840
Em 20-7	62	11.656
Total	18.553	3.500.741

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "55"

Compradores

Servicos, tipo "55"

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "55"

Compradores

Servicos, tipo "55"

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "55"

Compradores

Servicos, tipo "55"

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Preços de Matas, tipo "55"

Compradores

Servicos, tipo "55"

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)
Dia 19-7 — 15.165 fardos; dia 20-7 — 8.834 fardos; dia 21-7 — 9.470 fardos.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6 ..	14.311	2.709.245
De 1-7 a 19-7 ..	4.180	785.840
Em 20-7	62	11.656
Total	18.553	3.500.741

Entradas: 18.553 3.500.741

De 1-1 a 30-6 .. 315.397 60.059.596

De 1-7 a 19-7 .. 73.809 13.638.092

Em 20-7

Total

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

A INDUSTRIA NACIONAL CONVOCADA A COOPERAR NA INSTALAÇÃO DAS REFINARIAS DE PETROLEO

ESTIPULADA ESSA CLAUSULA NO CONTRATO FIRMADO COM O CONSORCIO FRANCÊS FIVE-LILLE & SCHNEIDER

De 45 mil barris a instalação — A comunicação recebida pelo Sindicato da Industria de Maquinas

O petroleo nacional e seus problemas estão na ordem do dia. A instalação das refinarias, ponto inicial para a produção do precioso combustível é medida objetivada pelo governo federal estando o Conselho Nacional do Petroleo cuidando do assunto. Atento a questão o Sindicato da Industria de Máquinas do Estado de S. Paulo pteiteu junto ao referido Conselho que fosse contratada com a industria nacional a construção das nossas refinarias de petroleo. O pedido, que foi apoiado pelo Centro e Federação das Industrias, justifica-se plenamente. Com efeito, a industria nacional de maquinas, que tem se desenvolvido extraordinariamente nos últimos anos, vem servindo grandes organizações deste Estado e do Brasil com a fabricação de enorme série de maquinas e aparelhos de vital importancia nas industrias, entre os quais destacamos, de passagem, tanques, depósitos, silos, aparelhagem para industrias quimicas, alem de instalações para refinações de oleos vegetais, instalações de extração por solventes e instalações para obtenção de alcool anhidrido, compostas todas de aparelhos que se assemelham tecnicamente aos exigidos pelas refinarias de petroleo. Assegurou-se e nesse sentido foi o memorial dirigido pelo Sindicato da Industria de Maquinas de São Paulo ao Conselho Nacional de Petroleo — que a indús-

tria nacional está aparelhada para fornecer mais de 80% do que se necessita para a instalação de refinarias de petroleo, sendo-lhe fornecidos os elementos para sua construção.

ATENDIDA A SUGESTÃO PELO C. N. P.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO — que vem acompanhando de perto o assunto — ontem na sede do Sindicato da Industria de Máquinas, tomou conhecimento dos termos de um officio que o general João Carlos Barreto acaba de dirigir ao presidente da aquela entidade, comunicando que o assunto já constituia objeto de preocupação da parte do Conselho. Nos entendimentos havidos entre o Conselho Nacional de Petroleo e consorcio francês Five-Lille & Schneider, que vai ser incumbido de fornecer materiais e equipamentos para a refinaria de 45.000 barris, acha-se prevista uma clausula que ressalva ao Conselho a facultade de adquirir e encomendar no Brasil os materiais que julgar convenientes.

A noticia acima repercutiu favoravelmente, como não podia deixar de ser, nos circulos industriais da capital. Por outro lado ficará assinalada a cooperação efetiva de S. Paulo na implantação no país da nova industria, que tudo indica virá constituir preponderante elemento para o progresso economico nacional.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | S. PAULO — Sexta-feira, 22 de Julho de 1949 | N. 28.617

Será concedida aposentadoria ao magisterio primario, independente de exame medico

Aprovado na Assembléia o projeto 532, com a emenda Narciso Pieroni — Palavras do presidente da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Desde longo tempo que a aposentadoria dos professores primarios do Estado vinha constituindo numa questão que muito preocupava a nobre classe do magisterio. Urgia dar um termo a essa questão assegurando ao mestre-escola, após um tirocinio laborioso, semelhante mais a um apostolado do que a uma

profissão qualquer, uma quadra de repouso sem maiores preocupações. Felizmente o caso, agora teve a sua solução conforme se desprende do projeto 532, aprovado com a emenda do deputado Narciso Pieroni, que concede ao professor aposentadoria, após 25 anos de exercicio, independente mesmo do motivo de enfermidade.

Enquanto se discutia na Assembléia Legislativa o projeto 532, dependendo de exame medico, comprovando estar o professor primario atacadado de molesta que diminua sua eficiencia didatica a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, (UPPESP) certa de que o conteúdo desse projeto, não satisfaria ao professorado, com serios problemas para o ensino primario, resolveu estudar um meio de corrigir com uma emenda, o referido projeto.

A Diretoria da UPPESP procurou,

então o deputado Narciso Pieroni, entregando-lhe o seguinte officio:

"São Paulo, 28 de maio de 1949. — Excelentissimo senhor Deputado. — A União dos professores Primarios do Estado de São Paulo, entidade que visa elevar o ensino primario em nosso Estado, vem mui respectuosamente solicitar a Vossa Excelencia, os seus bons officios, junto aos seus pares da Assembléia Legislativa, a fim de que a aposentadoria dos professores primarios, seja, após 25 anos de exercicio, independente de molesta, pois esta é uma das maiores aspirações do Professorado Primario de São Paulo.

Agradecendo, a União dos Professores Primarios, reitera a V. Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Benedita Ribas Furtado — presidente.

(Conclui na 2.a pagina)

Exonerou-se da Comissão Estadual de Preços o representante da Federação das Industrias

Em virtude dessa decisão, a C.E.P. suspendeu a sua sessão de ontem, por falta de numero — Ainda as acusações contra o órgão de preços — A questão do oleo de caroço do algodão

Mais uma vez deixou a Comissão Estadual de Preços de deliberar sobre problemas que lhe são encaminhados, em virtude de falta de numero, legal para deliberações. Ontem, em uma sessão, a sessão chegou a ter inicio, porem foi interrompida e suspensa antes de se chegar a ordem do dia porque o representante da Federação das Industrias, sr. Celso Santos, solicitou exoneração e pediu permissão para se retirar. Eram seis os presentes e com a saída de um ficou o plenário impossibilitado de deliberar

ONDA DE FRIO E GEALAS PROVAVEIS

Do Instituto Regional de Meteorologia de S. Paulo receberam, ontem, as seguintes informações a respeito da baixa repentina da temperatura registrada na capital e no interior.

"Deslocamento no extremo sul do continente de forte massa de ar frio ocasionou de ontem para hoje acentuado declínio da temperatura na Argentina, onde os termômetros registraram varios graus abaixo de zero.

O deslocamento da referida massa fria para latitudes mais baixas determinou sensível resfriamento nas regiões por ela abrangidas. Hoje pela madrugada, em alguns pontos do Uruguai, bem como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram também observadas temperaturas abaixo de zero.

A temperatura nos Estados do Brasil, logo acima dos Estados citados, manter-se-á baixa, com provavel ocorrência de geadas. A massa fria aludida acarretará ainda resfriamentos embora menos intensos em outros Estados, devendo também atingir o sul de Minas e parte do Estado do Rio, esperando-se, no decorrer das proximas 48 horas, a verificação de geadas no Estado de S. Paulo, nas suas zonas mais sujeitas ao fenomeno".

sobre a materia constante da pauta.

A menos que sejam nomeados novos membros para o organismo de preços, está se tornando cada vez mais difficil que a C. E. P. consiga "quorum" para as suas futuras reuniões. Dos quinze componentes, somente o tio permanecem na Comissão, ainda assim dois deles, os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Silvio Sampaio, difficilmente voltarão a comparecer às reuniões convocadas. Prosseguindo nessa marcha, tende a desaparecer a C. E. P. Enquanto isso, importantes assuntos atinentes à politica de preços de abastecimento ficam aguardando solução.

O ABASTECIMENTO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Aberta a sessão, entre varios assuntos, foi lida uma carta do sr. Cassio

de Toledo Leite, na qual agradecia a atenção que lhe foi prestada pelos seus antigos companheiros e comunicava que havia pedido exoneração do seu cargo da C. E. P.

Em seguida, o prof. Hironel Simões Luder, faz uso da palavra, abordando a questão do abastecimento de oleo de caroço de algodão, produto esse — informo — que difficilmente é encontrado nos empórios. Para sanar o mal e obrigar os comerciantes a retirarem suas quotas do produto, sugeria que a C. E. P. aprovasse uma medida no sentido de obrigar o varejista a entregar ao consumidor oleo de amendoim, pelo preço do oleo de algodão, caso não tivesse este ultimo para vender.

Sobre o mesmo assunto e discorrendo da sugestão do prof. Hironel

Simões Luder, o sr. Cantídio Sampaio declarou que está na sua fase final os estudos que vem fazendo a subcomissão do oleo sobre o abastecimento do Estado. Nesse particular, informou que não ficou ainda sufficientemente apurado a quem cabe a culpa de falta de oleo de caroço de algodão nos empórios, mesmo porque sua distribuição aos varejistas é controlada pelo Setor Oleo. Assim, a culpa pode ser do proprio Setor, diminuindo as quotas, quando o produto existe em abundancia. Declarou que os estudos da subcomissão poderão concluir até pela deliberação total da distribuição do oleo de caroço de algodão, já os "stocks" permitem a adoção da medida.

Assim, o assunto só será debatido quando forem concluidos os estudos

que vem sendo feitos pela subcomissão do oleo.

AS ACUSAÇÕES CONTRA A C. E. P.

Com a palavra, o sr. Roberto Gomes Pedrosa fala sobre as acusações que vem sendo feitas contra a C. E. P., citando, em particular, a denuncia apresentada pelo vereador Janio Quadros no caso dos hotéis. Afirma que aquele edil paulistano não faria as afirmativas que faz se não possuísse elementos. Assim, era de opinião que fosse o sr. Janio Quadros convidado a esclarecer o assunto.

O sr. Alvaro de Assis declara que não tomará mais conhecimento de qualquer denuncia ou acusação contra a C. E. P., a menos que seja feita pelos meios legais, coerente com o que afirmara d'as antes. Somente a medida proposta pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa será posta em pratica se aprovada pelo plenário.

(Conclui na 2.a pagina).

Segue hoje para Araxá a delegação do comercio paulista à II Conferencia das Classes Produtoras

Definitivamente constituídas as comitivas da capital e do interior — Vãos diretos entre São Paulo, Ribeirão Preto, Bauru e Araxá

A fim de participar da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, seguirão hoje e amanhã para Araxá, os representantes do comercio paulista no conclave. A comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo já determinou todas as providencias ligadas ao embarque e alojamento da delegação paulista, composta de 260 pessoas, que é uma das mais numerosas já enviadas a conclave dessa natureza. A maior parte da comitiva viajará por via aerea, estando assentados vãos diretos entre esta capital, Bauru e Ribeirão Preto e Araxá.

A REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO

Já foi definitivamente constituída a delegação do comercio paulista. Será ela chefiada pelo sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e um dos organizadores do conclave de Ara-

xá. Os representantes das diversas entidades do comercio, que a integram, são os seguintes: João Di Pietro, Francisco Garcia Bastos, Henrique Bastos Filho, Martin Afonso Xavier da Silveira, Emilio Lang Junior, Jair Ribeiro da Silva, Ernesto Barbosa Tomalik, Horacio de Melo, José Floriano de Toledo, Amin Antonio Calli, Alcides Guerreiro, José Baele, Orlando Cappa, João Batista Monteiro, José da Costa Bouchinas, Camilo Ananah, Oscar Machado, Henrique Olavo Costa, Alexandre Hornstein, Isidro Pedro dos Santos Costa, João Pacheco Chaves, Jorge Monteiro, Alexandre Duarte, Alberto José de Carvalho, José Carlos Bosisio, Luis de Oliveira Paranaquá, Rui Nogueira Martins, Domingos Tartaglion, J. Vidigal de Miranda, Luiz de Ulhoa Cintra, João Neri Guimarães, A. Fontoura Prota, Antonio de Almeida Castro, João França Teixeira, Gilberto Renato Hornstein, Vitorio Americo Fontana. Por seu turno, o corpo de assessores das duas entidades está constituído pelo professor Teotônio Monteiro de Barros, Filho da Faculdade de Direito; Roland Cavalcanti Corbisier e Dorival Teixeira da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas; Clovis Leite Ribeiro, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e J. A. Bittencourt Couto.

OS REPRESENTANTES DO INTERIOR

A Comitiva do interior, que será composta aproximadamente de 130 pessoas, conta delegados de todas as principais cidades paulistas. Representarão as entidades do comercio de Bragança os srs. Alberto Diniz, Umberto Coll e Lívio Cesar; de Bebedouro, os srs. Rodrigo Duque Estrada, José Stamato Sobrinho e Wolnei Rodrigues; de Botucatu, os srs. Alfredo Lopes Galvão, Silvio Galvão, Rafael Serra, Emilio Peduti e Jacob Bacchi; de Santos, os srs. Antonio Ribeiro, Antonio Teixeira Junior, Marino Leite, Antonio Pinto Amorim Filho, Constantino de Menezes e Ismael. Alberto Souza; de Igarapava, os srs. João Saad e Jamil Mattiar; de Santo André, os srs. José Coliceni, Julio Guazzelli, Milton de Noronha Gustavo, Ramiro Coleoni, Elias Aron Awada, Fernando Figueira e Joaquim Antunes dos Santos; de Ribeirão Preto, os srs. Amin Antonio Calli, Antonio Agnello Serra, Orestes Lopes de Camargo, João Gomes Rocha, Manoel da Cruz, Jorge Curi Neto, Ubirajara Roxo, Oscar de Moura Lacerda; de São João da Boa Vista, os srs. Licínio Vitta da Silva e J. J. Oliveira Neto; de Guaratinguetá, o sr. Francisco Sanini; de Palmatã, o sr. José de Campos Leite; de Altinópolis, os srs. Salim Antonio Calli, Murate Elias Antonio e Seme Miguel; de Jaboticabal, o sr. Edmur Cabral de Oliveira; de Tambaú, o sr. João Salemi; de São José do Rio Preto, os srs. José Belchir e Aloisio Nunes Ferreira; de Barretos, o sr. Osorio Rocha; de São José do Rio Pardo, os srs. Braghettta Filho, Eduardo Vicente Nasser e Honorio Dias Siqueira; de Bertãozinho, os srs. Antonio Furlan

Junior e Elmo Pedro Favaretto; de Taubaté, o sr. Juvenino Tavares; de Paraguacu Paulista, os srs. Osvaldo Diniz e Carlos Cambrala; de Ourinhos, os srs. Antonio Luiz Ferreira e Tertuliano Vieira da Silva; de Francisco, o sr. José Rodrigues Costa Sobrinho; de Pinhal, o sr. Estanislau Ricardo; de Avaré, os srs. José Re-

bouças de Carvalho, Adalberto Andrade Lemos e Rubens Lemos; de São Roque, o sr. Jamil Daher Mahuf, de Cha Branca, o sr. José Baillone Junior; de Cruzeiro, o sr. José Américo de Carvalho; de Mococa, o sr. Oscar Pereira Lima; de Batatas, os srs. Jesus Machado Tambellini e Anselmo Testa; de Atibaia, os srs. Avellino de Almeida Bueno, Jamil Hassan, Carlos de Abreu Atílio Russomano e Cesar Memelo.

A partir de hoje, vigorará novo tipo de contrato nos negocios de algodão

RATIFICOU A BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO A VONTADE DA MAIORIA DE SEUS ASSOCIADOS — MEDIDAS ACERTADAS SOBRE A COTAÇÃO DO PRODUTO DISPONIVEL

Vinha despertando o maior interesse nos meios ligados aos produtores, maquilistas e exportadores de algodão a adoção de um novo tipo de contrato a termo, mais amplo e que abrangesse, por isso mesmo, boa parte da safra algodoeira que não fora incluída no contrato "B", atualmente apregoado, e que só permite o produto de tipo 5 para melhor. A maioria dos associados da Bolsa de Mercadorias manifestou-se favorável à adoção desse tipo de contrato a termo e a diretoria dessa entidade, reunindo-se ontem, deliberou homologá-lo.

AS CARACTERISTICAS DO CONTRATO "C"

São as seguintes as bases desse novo tipo de contrato:

1 — Base 5, entrega de tipo 5/6 para melhor.

Tolerancia: a) — de até 15% de tipo 6, no caso de ser rebaixada a

classificação em arbitragem da série entregue;

b) — circulação da série com a porcentagem a que se refere a letra a), enquanto permanecer em vigor sem qualquer modificação.

2 — Manutenção do atual contrato "B", que continuará no quadro até no ultimo pregão regular do ultimo mês futuro, atualmente apregoado (maio de 1950), sendo então cancelado;

3 — Entrada imediata em vigor do novo contrato "C", apregoando-se e negociando-se, desde já, todos os meses do quadro, fixando-se o dia 22 do corrente para o seu 1.º pregão, visto ser a data em que o mês presente (julho de 1949) sai do quadro, para dar lugar a julho de 1950.

4 — Dar como definitivamente ex-

tingido o contrato "A", que ha muito tem qualquer movimento.

Ratificando a vontade da maioria dos associados, a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo decidiu que a abertura do novo contrato se dará hoje, à hora regimental. Deliberação ainda que devem ser objeto de estudos as sugestões apresentadas pelo Sindicato da Industria e de Fiação e Tecelagem no sentido de a Bolsa de Mercadorias estender seus servicos de classificação à fibra (comprimento), a exemplo do que já faz com a qualidade.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Na reunião realizada pela diretoria, foi debatida a forma de estabelecimento das cotações de algodão em disponivel, tendo sido decidido que, no intuito de procurar uma formula con-

tilizadora para todas as classes interessadas, participando diariamente do estabelecimento dessas cotações em reunião conjunta com os sindicatos da Junta de Corretores e da Bolsa, representantes dos sindicatos de maquilistas, de exportadores, de lavradores e de fiação e tecelagem.

PADRÕES DE ALGODÃO

Foi lida uma nova carta da Câmara Arbitral de Cotons do Havre, solicitando, em confirmação a pedido anterior, a remessa de duas novas coleções de padrões de algodão, sob a alegação de que sua falta estava prejudicando as partes interessadas.

A diretoria resolveu encaminhar o pedido ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, encarecendo à mesma Câmara que os algodões da safra de 1949 estão sendo classificados, tendo por base os padrões em vigor e dos quais a mesma Câmara já tem copia. Assim, até expedição de novos padrões, deverão liquidar-se eventuais divergências de negócios já realizados ou que, a base desses padrões venham ainda a realizar-se.

Facultado o inicio do trabalho às 7 horas

RIO, 21 (ASA/PRESS) — O presidente Dutra sancionou um decreto do Congresso que altera o paragrafo ultimo do artigo 22 da Consolidação das Leis do Trabalho. O paragrafo passou a ter a seguinte redação: "Fica facultado o inicio do trabalho às 7 horas quando ocorrer um acordo coletivo entre empregados e empregadores, devidamente homologado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, revogadas as disposições em contrario".



— Presidente, esses pacotes são donativos?
— Sim, são langas para os pobres indios... pois devem estar nus.



CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Um dos seis cursos de educação de adultos que, sob o patrocínio do Gremio Politécnico, da Escola Politécnica de São Paulo, constituem a "Escola Alexandre de Albuquerque", que funciona no Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", da 4.ª Delegacia de Ensino da Capital. E' diretor da Escola o estudante Cesar Martins Sobrinho, e professor de curso fotografado o sr. Alvercio Landini. São 30 alunos, todos do 2.º grau.